

## Diogo Cão | Primeiro Agrupamento da região com autonomia



## EB1 Vila Seca na tradicional Festa dos Reis



## Os pais vieram aprender connosco



## FUMAR NÃO ESTÁ NA MODA!

Olá, somos alunos do 6º O e andámos a fazer uma pesquisa sobre os malefícios do Tabaco. De facto o tabaco não devia estar na moda!



Já encontraram um campeão de atletismo, de natação, de basquete...fumador?

São tantos os malefícios do tabaco que até é difícil citar!!! Entre eles temos: o envelhecimento precoce, tosse crónica, dentes enfraquecidos e amarelados (tão feios!), cheiro a tabaco, pele enrugada, risco de infertilidade, tanto em homens como em mulheres, doenças reumáticas...isto, para não falar dos riscos de contrair bronquite crónica, ter um enfarte do miocárdio ou cancro – dos pulmões, da laringe, da faringe, dos rins...

Um fumador tem, em média, menos 10 anos de vida do que um não fumador.

Na combustão do tabaco produzem-se milhares de substâncias que são transportadas até aos pulmões. Estas substâncias atuam principalmente sobre o sistema respiratório, mas algumas delas são absorvidas



passando para a corrente sanguínea, a partir da qual atuam sobre o organismo. Por exemplo o monóxido de carbono é um gás que passa dos alvéolos pulmonares para o sangue, associa-se à hemoglobina, diminuindo a capacidade desta transportar oxigénio; em resultado disso as células são mal oxigenadas e há menos energia disponível no organismo.

O consumo do tabaco, nos últimos anos, mudou muito: menos homens fumadores, mas mais mulheres e jovens, sendo que estes têm revelado aprender pouco com a informação disponível, e começam cada vez mais cedo a fumar.

Não só os fumadores são prejudicados pelo fumo do tabaco, quem está num ambiente de fumo é, também, atingido.

Mas, afinal, por que é que, depois de começar, é tão difícil deixar de fumar? Porque o tabaco tem nicotina, que é uma substância psicoativa que gera dependência física, isto é, quando a sua concentração diminui no organismo, o que demora menos de 2 horas, aparecem sintomas que alertam o fumador para a necessidade de um outro cigarro.

O melhor é, então, não começar, tendo a noção de que nada de bom se está a perder e, procurar em atividades saudáveis o escape para as ansiedades e preocupações.

Não é demais dizer: pela tua saúde, ESQUECE O TABACO!!!



Baseado na pesquisa realizada pelos alunos do 6º O

## Gabinete de Promoção e Desenvolvimento Infantil

Tendo em conta que a obesidade e o insucesso escolar são problemas multifactoriais, a sua prevenção exige uma intervenção multidisciplinar, realizada por especialistas em idades precoces. Neste contexto foi implementado um Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Infantil, desenvolvido pela Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, no sentido de minorar a obesidade e o insucesso escolar em crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico. Este projeto está a ser desenvolvido por uma equipa multidisciplinar constituída por 15 elementos com formações diversificadas.

Este gabinete funciona durante o ano lectivo 2012/13 no Centro Escolar das Árvores. Foram definidos como objectivos gerais: i) Promover comportamentos autónomos, críticos e reflexivos a nível do padrão alimentar e das actividades de tempo livre; ii) Promover o sucesso escolar através da educação psicomotora.

Este gabinete tem duas valências: combate à obesidade e promoção do sucesso escolar. A Valência de Combate à Obesidade é dirigida para crianças que apre-

sentem excesso de peso e/ou obesidade e funciona uma vez por semana. Realizou-se um diagnóstico inicial onde foi avaliada a composição corporal, os hábitos alimentares e de ocupação dos tempos livres de cada criança. Posteriormente, procedeu-se à elaboração de um plano individual de aconselhamento alimentar e de atividade física. A Valência de Promoção do Sucesso Escolar é dirigida para crianças que apresentem dificuldades de aprendizagem e funciona individualmente e/ou em grupo duas vezes por semana. As crianças foram direcionadas para o gabinete pelos professores. Foi realizado um diagnóstico inicial a cada criança e procedeu-se à elaboração de um programa de intervenção, por uma psicomotricista.

Atualmente encontram-se a frequentar o Gabinete de Promoção do Desenvolvimento Infantil 22 crianças: 9 na Valência de Combate à Obesidade Infantil e 13 na Valência de Promoção do Sucesso Escolar.

Mónica Moreira e Isabel Pereira

## Sabe o que fazer para realizar a função respiratória em condições saudáveis?

O Sistema Respiratório é composto pelo conjunto de órgãos responsáveis pela entrada, filtração, aquecimento e humedificação do ar, bem como, pela sua saída parcial do nosso organismo.

Um dos aspetos principais a ter em conta numa inspiração adequada é que esta deve ser feita pelas fossas nasais, de modo a que o ar seja aquecido e filtrado, antes de alcançar os pulmões.

Para melhorar as trocas gasosas entre o meio ambiente e o nosso organismo é, ainda, fundamental:

- Evitar permanecer muito tempo em ambientes com ar condicionado, poluídos ou com fumo de tabaco;
- Fazer uma boa higiene nasal: Manter as vias nasais desobstruídas, não usar descongestionantes nasais sem indicação médica; usar spray de água do mar ou soro fisiológico para limpar as fossas nasais; assoar o nariz sem muita força e, usar lenços descartáveis;
- Manter o ambiente onde moramos e os locais de trabalho bem arejados, abrindo as janelas todos os dias;
- Usar máscaras protetoras das vias respiratórias quando se trabalha ou contacta com poeiras ou produtos químicos prejudiciais;
- Praticar exercício físico regularmente e em ambientes saudáveis;
- Beber água em quantidade adequada;
- Realizar atividades ao ar livre, em espaços verdes e arborizados;
- Evitar posições prejudiciais aos movimentos respiratórios;
- Não adquirir o hábito de fumar ou abandoná-lo rapidamente.



De uma boa ventilação pulmonar dependem a nossa saúde e energia.

Baseado na pesquisa realizada pelos alunos do 6º O



## Asteroide passa a 27 mil quilômetros de distância da Terra

No dia 15 de fevereiro de 2013 em todo o mundo faziam-se os últimos preparativos para assistir à passagem do maior objeto celeste do espaço observado da Terra.

Um asteroide de 135 toneladas e 45 metros de diâmetro, passou a apenas 27,7 mil quilômetros da Terra a uma velocidade de 8 quilômetros por segundo, passou pela Terra muito acima da atmosfera, mas já dentro da cintura de satélites de meteorologia e comunicações.



O asteroide foi visível entre as cinco e meia e as nove da noite e poderá ser observado com binóculos para visualização de aves ou com um telescópio amador. Foi dito nas notícias ao longo do dia da sua passagem que o asteroide parecerá um ponto de luz em movimento no céu.

O asteroide foi descoberto no ano passado por um grupo de astrónomos amadores da Espanha. Astrónomos afirmaram que não era possível que o asteroide pudesse de alguma forma colidir com a Terra, mas caso isso acontecesse, libertaria cerca de 2,5 mega toneladas de energia na atmosfera. Segundo os astrónomos a colisão iria ter um efeito parecido com o asteroide que caiu na Sibéria que provocou devastação numa área de cerca de 1.200 quilómetros quadrados.

Ana Marta Fernandes Peixoto, Nº2 7ºD

## Asteroide de grandes dimensões passa muito perto da Terra

**A 15 de Fevereiro de 2013**

Segundo a NASA, dia 15 de Fevereiro de 2013, quando forem 19h25m em Portugal, um asteroide de grandes dimensões vai passar muito perto da Terra. Trata-se do asteroide 2012 DA14 identificado há um ano atrás, por um grupo de astrónomos amadores em Mallorca- Espanha, quando passou a 4,3 milhões de quilómetros da Terra. Com cerca de 45 metros de diâmetro, o asteroide 2012 DA14 vai passar desta vez apenas a 27 mil quilómetros da Terra, distância recorde, pois, segundo a NASA, será a maior aproximação de um objeto destas dimensões ao planeta Terra, desde que se começou a seguir regularmente a trajetória dos asteroides.

Este asteroide vai passar entre os satélites geoestacionários (responsáveis pelos sinais de comunicação e análise meteorológica), que se encontram a 35 mil quilómetros da Terra, e muitos satélites de observação do planeta, que se encontram a até 2 mil quilómetros. Apesar de cruzar a órbita dos satélites geoestacionários, a possibilidade do impacto com um satélite é extremamente remota, felizmente para nós, pois a queda descontrolada de um satélite na Terra poderia causar graves danos.

Apesar da grande aproximação à Terra, não é possível ver o asteroide 2012 DA14 a olho nu, embora possa ser detetado através de um bom par de binóculos ou de um telescópio. O brilho tênue e a grande velocidade a que se desloca serão dois fatores que vão dificultar a sua deteção por pessoas menos experientes.

Como não podia deixar de ser, este asteroi-

de vai ser seguido e analisado pormenorizadamente pela NASA, para estudar as suas características e prever melhor futuros encontros.

Provavelmente, muita gente se questionará sobre o que aconteceria se este asteroide chocasse com a Terra. Passo a explicar que o impacto de um asteroide de 45 metros não causaria um cataclismo geral, mas faria um grande estrago na atmosfera e na superfície (seja no mar ou no continente). Com a velocidade média de 42 quilómetros por segundo, o asteroide faria o ar atmosférico afastar-se num fortíssimo deslocamento e seria capaz de derrubar tudo que estivesse próximo do epicentro do impacto. O choque com a superfície seria avassalador nas regiões vizinhas, teria uma força equivalente a mais de dois milhões de toneladas de dinamite, abrindo uma cratera de centenas de metros de largura, podendo assim destruir uma cidade inteira.

Para deixar os leitores com uma noção da frequência de queda de “rochas” na Terra, podemos dizer que já foram identificadas 815 crateras de impactos, possivelmente criadas por asteroides, o que é relativamente pouco se compararmos estes dados com a idade da Terra. Porém, também podemos dizer que cerca de 26.000 meteoritos maiores do que 100 gramas caem na Terra todos os anos.

Laura Isabel, 7ºD, nº14



**EDITORIAL**

Pelo menos uma vez na vida, cada um de nós experimentou a sensação de pertencer a uma “grande equipa”. Não só pelos resultados que ela alcançou, mas pelo espírito de luta, a confiança mútua, a sinergia dos relacionamentos e a vontade de vencer. No entanto, nenhuma equipa já nasce assim. Grandes equipas são organizações que aprendem, conjuntos de indivíduos que aprimoram, constantemente, sua capacidade de criar, e a verdadeira aprendizagem “está intimamente relacionada com o que significa ser humano” (Senge, 1990, p. 22).

Mas, vale mais um simples plano para amanhã que a maior das vitórias de ontem. Contudo é de inteira justiça manifestar o nosso total apreço pelo voto de louvor aprovado pela assembleia municipal ao nosso agrupamento.

É também o momento de agradecer os contributos de todos os parceiros, da comunidade educativa em geral na conquista que culminou com a celebração de contrato de autonomia.

O Agrupamento há muito, muito tempo que contribui com as suas altas taxas de sucesso educativo para um sistema educativo sustentado. Agora, com o contrato de autonomia, essas mais valias poderão ficar no Agrupamento até 75%, para com isso gerarmos condições para alcançarmos ainda mais sucesso.

O caminho percorrido tem galvanizado a sede de novas conquistas e assim hoje pergunto-mo-nos **como potenciar uma escola com contrato de autonomia, numa escola aprendente, rumo à conquista da verdadeira autonomia?**

Assumimos desde já um novo desiderato que será o da candidatura a Prémio de Escola — Mérito Institucional que visa reconhecer e galardoar as escolas que, de forma excepcional, desenvolveram a qualidade da educação, da aprendizagem e dos resultados através do desenvolvimento de projetos coletivos no sentido de difundir as boas práticas e condutas com impacto no sucesso dos alunos, na dignificação e na valorização da escola.

Para que isso possa acontecer precisamos, como OUCHI (1992) afirma, de acreditar que “trabalhadores felizes são chave de uma produtividade acrescida”, preconizando “uma organização em que trabalhadores participem nas tomadas de decisão”, convicto como nós, de que só se os trabalhadores estiverem motivados, se tornarão eficazes.

Boa Páscoa para todos e já agora disfrutem das ofertas que o Agrupamento Diogo Cão disponibiliza.

O Diretor:  
**José Maria Magalhães**

### Fontes consultadas:

<http://www.nasa.gov/topics/solarsystem/features/asteroidflyby.html>  
<http://astropt.org/blog/tag/asteroide-2012-da14/>  
<http://gaea-astronomia.blogspot.pt/2013/02/asteroide-vai-passar-muito-proximo-da.html>  
<http://tpa.sapo.ao/noticias/internacional/asteroide-vai-passar-perto-terra-dia-15-sem-risco-de-impacto>

## “O saber não ocupa lugar”

### EXPOSIÇÃO “SERÁPIS NOS CONFINES DO IMPÉRIO: O COMPLEXO SAGRADO DE PANÓIAS”



As turmas EFA, visitaram o Museu da Vila Velha no dia 8 de fevereiro para ver a exposição “Serápis nos confins do Império: o complexo sagrado de Panóias”.

A exposição, fruto de uma parceria entre o Museu da Vila Velha e o CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória») com a companhia de objectos fantásticos, provenientes das colecções do Museu de Arqueologia e Numismática de Vila Real, do Museu Calouste Gulbenkian, do Museu Nacional de Arqueologia e do Museu D. Diogo de Sousa, a exposição conduz - nos numa viagem no tempo, com início no Egito e fim no Santuário de Panóias - Monumento Nacional.

A exposição aborda temas como a iconografia de Serápis (divindade adorada em Panóias); o culto que lhe foi prestado durante o Império Romano e, mais especificamente, na Península Ibérica; a simbologia pré-romana; e as interpretações do complexo sagrado, referindo-se as de Alföldy e de Colmenero, abrindo caminho para uma interpretação original.

A visita à exposição foi guiada pelo Dr. João que nos ajudou a fazer esta viagem no tempo e a compreender melhor o complexo sagrado de Panóias. Esta visita, contribuiu para valorizar, reforçar, ampliar e aprofundar conhecimentos e saberes, interagir com outros de modo a permitir que todos fiquem mais sensibilizados para conhecer e preservar os nossos monumentos e o nosso património cultural em especial o Santuário de Panóias que é Monumento Nacional.

Turmas EFA

## Projeto “Pais e outros convidados vêm à escola”

Neste projeto, recebemos a visita na nossa escola de pais e mães, de irmãos e outras pessoas da família e também de amigos, que nos vêm mostrar ou ensinar coisas que sabem fazer muito bem.

Já aprendemos a fazer aviões e barcos de papel com o irmão da Laura e a irmã da Maria, a desenhar carros e outras coisas com a mãe do Pedro que é professora de artes e ouvimos uma história pela mãe da Beatriz V. Com a mãe da Leonor P., o pai do Marco, a mãe do Daniel e a mãe do Martim fizemos culinária: marmelada, bolo-rei, bolinhas de bolacha Maria, e até gomas das verdadeiras! Tivemos ainda a visita do professor Vitor da FastraKids que nos veio dar uma lição sobre o va-

lor da diferença.

Este mês, pintámos joaninhas em pedrinhas do rio com a mãe da Leonor I. e aprendemos a fazer iogurtes com o pai da Maria, que depois comemos ao lanche do outro dia com um delicioso molho de morango.

Gostámos muito de ter estas visitas aqui na escola e por isso ainda vamos ter muitas mais. A próxima vai ser a mãe do Afonso que nos vai mostrar coisas que os nossos olhos não veem mas que existem aqui na nossa sala e até na nossa pele. É que ela trabalha num laboratório e vai trazer-nos um microscópio e outras coisas dos cientistas!

Jl da Escola Básica nº 6 (Timpeira)



## As aulas de “ginástica” da Carla



A Carla é uma educadora nossa amiga, muito simpática e bonita que vem às vezes ao nosso Jardim de Infância à sexta-feira de manhã e nos ensina jogos e a fazer ginástica muito difícil!...

Quando ela vem ficamos todos contentes, vamos depois para o polivalente grande, porque somos muitos e fazemos lá a ginástica.

Acontecem depois coisas giras, há meninos que têm medo de fazer alguns exercícios porque acham que não vão conseguir, mas depois fazem bem!... Há uma coisa que é proibido dizer e que é: “Eu não sou capaz!”... Porque, como nós costumamos dizer na sala: O que não conseguimos fazer à primeira vez, conseguimos à segunda, à terceira,... temos é que tentar até conseguirmos.

Outros colegas dizem que sabem fazer tudo e depois não... Alguns não gostam de perder e fazem “birra”...

Mas corre tudo sempre bem e quando as aulas chegam ao fim temos sempre vontade de fazer mais, de não nos despedirmos da Carla e de a ver mais vezes.

Gostávamos que a Carla viesse mais vezes fazer jogos e ginástica connosco, porque gostamos muito dela e queremos dizer a toda a gente que ela é muito, mas muito fixe!

Os meninos do Jardim de Infância das Árvores (salas 1 e 2)



## Como é bom aprender coisas novas!

Nós, os alunos da sala C da Escola Carvalho Araújo, com a nossa Professora Cristina, estamos a estudar “Miguel Sousa Tavares”, “Os Rios de Portugal”, os “Anagramas” e o “O ciclo da Água”.

Ao estudarmos Miguel Sousa Tavares, temos a oportunidade de conhecer as suas obras, como: “O segredo do Rio”, “Equador” e muitas mais! Na sala de aula começámos a ler em conjunto o livro “O segredo do rio”, que fala de um menino que mora no campo e tem como amiga uma carpa, uma espécie de peixe, que fala... é este o segredo!

Ao estudarmos “Os Rios de Portugal”, temos a oportunidade de conhecer os Rios existentes em Portugal e aprendemos “A Lenda dos Três Rios”, que fala sobre o Rio Douro, o Rio Tejo e o Rio Guadiana, os três principais rios do nosso país.

Ao estudarmos os “Anagramas”, temos a oportunidade de juntar letras e fazer uma palavra só, que foi o que fizemos há algum tempo atrás. Chama-se a isso “Escrita Criativa”. A Professora apontou as letras P-R-T-O-A para nós formarmos nove palavras com todas as letras e criarmos um texto... foi estranho mas divertido, até parecia um trava-línguas.

Também estamos a aprender “O ciclo da Água”, e assim ficamos a saber de onde vem a água, como é que nascem os Rios, conhecer os três estados da água e verificar se a água está no estado líquido, por exemplo a água da torneira; no estado gasoso, como o vapor; e no estado sólido, como o gelo.

Cada vez que estudamos nova matéria, é um desafio para todos nós, mas havemos de conseguir!

Apesar de fazemos isto tudo, temos um grande defeito que é sermos mesmo muito impacientes!

Adoro estar na escola!

João Lopes Teixeira de Sousa  
EB1 nº 1 de Vila Real, turma 3C - 4º ano

## Uma aula diferente



No dia 23 de janeiro de 2013, tivemos uma aula diferente.

Como a nossa turma está inserida no Projeto PASSE - EA1, a nossa professora fez uma atividade connosco relacionada com a alimentação saudável.

Essa atividade chamava-se “Os Comboios dos Alimentos. Aprendemos quais os alimentos que se costumam comer em “Dias de Festa” e em “Dias Normais”.

Depois de termos uma conversa entre todos, partimos para o jogo. A professora espalhou pela sala várias imagens de alimentos, os alunos formaram 2 comboios, uns faziam de carruagens e dois colegas eram os maquinistas. Um comboio tinha de recolher os alimentos dos dias de Festa e o outro os dos dias Normais.

Foi uma aula muito divertida, ficamos ansiosos pela próxima atividade.

Turma C - 1º/2º ano, EB1 Vila Real nº2

## Feira do Livro de Banda Desenhada



Decorreu no Agrupamento Diogo Cão, nos dias 19, 20 e 21 de Fevereiro, uma Feira do Livro da Banda Desenhada, organizada pela Biblioteca da escola sede e dirigida aos alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico. A Banda Desenhada é considerada a “Nona Arte” e a sua leitura tem uma forte componente didática em todas as áreas do conhecimento específico das disciplinas, desde a língua, ao desenho, à história e também às áreas transversais desde os valores à cidadania.

A Feira foi complementada com a exposição de trabalhos e desenho ao vivo de Alzira Carvalho, aluna da escola Secundária Camilo Castelo Branco e neta do escultor Zulmira de Carvalho, que fez o monumento evocativo da visita de João Paulo II a Braga em 1982.

Um grande momento para a leitura, a arte e o desenho!

Virgínia Coutinho

## Biblioteca das Árvores na EB1 N.º 1 / Carvalho Araújo

No dia vinte e quatro de janeiro, a Biblioteca das Árvores visitou a Escola Carvalho Araújo. As atividades desenvolvidas tinham como finalidade despertar o gosto pela leitura e pela música.

A Dr.ª Maria Luís falou sobre os livros e a importância de ler muito, sobre a Biblioteca e como esta funcionava. Trouxe livros para os alunos lerem e ofereceu cartões que dão a possibilidade de levantar mais livros.

A seguir e também por sua iniciativa, as crianças viram e ouviram um pequeno concerto, composto por quatro músicos, uma professora e três meninas.

Os alunos gostaram muito do concerto e dos livros, esta iniciativa deixou-os muito felizes, com vontade de lerem muito e alguns com o desejo de aprenderem música e de tocarem um instrumento.

Os alunos do 4.º ano, turma B | Carvalho Araújo



## Diário de Viagem

Hoje, dia 17 de janeiro, temos como destino o Porto. Vamos ao Museu do Carro Elétrico, depois andar de elétrico, almoçar nos jardins do Palácio de Cristal e vamos ver uma peça adaptada da obra *Ulisses*. Vão-nos acompanhar as professoras de História e Português.

Na parte da manhã, quando chegámos ao Porto, fomos lanchar porque todos já estávamos com fome. Andámos no elétrico número 288 de nome “Belga”. Ficámos a saber alguma da história dos elétricos no Porto e do museu. Depois da viagem de elétrico fomos almoçar.

O almoço foi nos jardins do Palácio de Cristal. Como as condições climáticas não foram as melhores, o nosso almoço acabou por ser uma pouco diferente do esperado, não só porque

chovia, mas também porque estavam pássaros à solta, que voavam à nossa volta.

Eu bem tentei comer tudo, mas era quase impossível. Fiquei mesmo muito cheia!

Depois de almoçarmos, apesar da chuva, fomos ver os jardins e o lago, que eram bem bonitos.

De seguida fomos para o teatro Rivoli. Como chegámos mais cedo do que o previsto, tivemos que estar à espera que o teatro abrisse. Estava a chover e não podíamos estar a brincar, nem estar no autocarro porque havia trânsito (para mim esta espera demorou uma eternidade).

Quando o teatro abriu fomos logo dos primeiros, por isso ficámos com os melhores lugares na plateia. Eu adorei a peça de teatro, esta-

va muito engraçada, gostei das personagens e dos cenários.

Quando a peça acabou fomos para o autocarro de regresso a Vila Real. No autocarro conversávamos, cantávamos, brincávamos e alguns até estavam a comer (sem ninguém dar conta...)

Chegámos a Vila Real, fomos para a escola com a professora, para ela nos contar e ver se estava tudo em ordem.

Adorei esta viagem de estudo, espero que façamos muitas mais assim.

Marta Lagoa , 6º O



## Diário de Viagem

Na última quinta-feira, dia 17 de Janeiro de 2013, participei numa visita de estudo com a minha turma ao Porto, para visitar o Museu do Carro Elétrico, e assistir à peça de teatro no Rivoli “As Aventuras de Ulisses”.

Encontrei-me com os meus colegas e professores na entrada da escola. Por volta das 8:30h dirigimo-nos ao autocarro, onde fomos divididos por turmas.

A viagem decorreu sem incidentes (com apenas alguns vómitos) e alegremente. Finalmente chegamos ao Porto, onde lançámos. Demos então início a uma viagem de elétrico, onde a guia, a Francisca, simpaticamente nos recebeu. Explicou-nos o percurso e contou-nos a “Lenda de Miragaia”.

De seguida fomos almoçar nos jardins do Palácio de Cristal, o balanço não foi muito po-

sitivo, devido ao mau tempo.

Chegara finalmente a hora de assistir ao teatro “A Aventuras de Ulisses”, apesar de ter estado algum tempo à espera, valeu a pena lembrar as aventuras deste grande herói que andei a estudar ao longo de algum tempo nas aulas de português.

Terminou então o teatro, dirigimo-nos à porta de entrada e esperamos pelo autocarro.

A viagem de regresso foi bastante divertida.

Já um pouco cansados, mas sempre com boa disposição, fomos recebidos pelos pais.

Foi um dia bem passado e muito produtivo, fiquei com vontade de voltar.

Sara Duarte – 6º N

## 0 meu Diário de Viagem

Quarta-feira, 16 de janeiro de 2013

Hoje, a minha turma, 6º H, fez uma Visita de Estudo ao Museu do Carro Elétrico e ao Teatro Rivoli ver a peça “As aventuras de Ulisses” – no Porto.

Acordei muito entusiasmada. Vesti-me à pressa, pois não queria perder o autocarro e esta oportunidade única!

Cheguei à escola às oito horas em ponto. Às 8:15h saímos da escola, em direção ao autocarro que nos esperava.

Levei os meus headfones para me entreter na viagem. Quando dei por mim, já estava no Porto.

Entretanto, chegámos ao Museu do Carro Elétrico. Deram-nos indicações para nos dirigirmos e entrarmos num dos elétricos. Com tanto entusiasmo e curiosidade, atropelámo-nos à saída do autocarro para ir para o elétrico! Infelizmente, não pudemos ir visitar o museu pois este estava em obras.

Na viagem de elétrico escutámos algumas informações que o guia nos dava.

Passei o tempo todo com o lápis na mão a escrever no meu bloco de notas.

A linha terminou. Tínhamos que voltar para trás. Qual não foi o nosso espanto quando nos

dizem que os assentos se podiam virar! Levantámo-nos e tentámos inverter a direção dos bancos...Com o meu assento já virado, sentei-me. Senti-me desconfortável e apertada, pois estava a partilhar o banco com uma amiga, por isso decidi pôr-me de pé. O carro eléctrico começou a andar e eu desequilibrei-me, quase caindo!

Chegámos ao fim da nossa viagem. Havia uma loja de lembranças, onde nos dirigimos. Vi uns lápis que a minha irmã adoraria. Comprei um para ela.

- Estamos com fome! – Queixavam-se todos.

A nossa vontade de comer era tanta!

Chegámos ao Palácio de Cristal, local previsto para o almoço. Espantámo-nos quando vimos uns lindos pavões soltos. Abrigámo-nos da chuva e começámos a “atacar” o nosso farnel, conversando e convivendo uns com os outros e a observar o lago que estava mesmo à frente dos nossos olhos. Eu e a minha amiga Maria fomos dar uma espreitadela aos jardins do palácio. Como nos tinham dito que eram lindíssimos, não resistimos. A chuva quase nos impediu, mas lá fomos nós.

Antes de prosseguirmos o nosso roteiro, ainda nos divertimos a dar comida às gaivotas, que

pareciam esfomeadas!

O próximo destino era o Teatro Rivoli para assistirmos à tão esperada peça de teatro: “As aventuras de Ulisses”. Estava ansiosa e expectante! Decidi tirar algumas fotos, pois não é todos os dias que se vai ao teatro. Antes dos atores entrarem em cena, vimos uma apresentação sobre as personagens desta peça, personagens estas que já conhecíamos, mas que foi bom recordar. Vimos aquela peça com um entusiasmo enorme. Rimos e repetimos aqueles momentos mais divertidos. Os atores, em carne e osso, contracenaram com atores cujos registos foram pré-gravados, em vídeo, do que resultou um espectáculo surpreendente e cheio de ritmo, que nos fez sonhar, mesmo ali, na cadeira do teatro.

A viagem de regresso foi bastante divertida e animada.

Chegados a Vila Real sentimo-nos de novo em casa.

Apesar do dia chuvoso não ter ajudado, gostei muito. Foi um dia cansativo, mas espetacular!

Leonor Batista Campos – 6º H



## Inauguração das Casinhas no nosso recreio



A semana de 4 a 8 de fevereiro foi muito agitada e cheia de atividades interessantes na nossa escola: confecção de máscaras, poesia de carnaval, filme sobre o circo, desfile; festa de carnaval do nosso jardim com: flash mobe com a música “gangnamstyle”, inauguração das casinhas de madeira do nosso recreio....aqui ficam algumas fotos ilustrativas de tanta diversão!!!

As crianças realizaram uma flash mobe com a música “gangnamstyle”, com a ajuda da João, que as coreografou. Assistiram a este espetáculo os representantes das salas, representantes da autarquia, o Sr. Diretor do agrupamento, José Maria e a adjunta Margarida

Depois da dança o Sr. Diretor e a adjunta “cortaram” as fitas e inauguraram formalmente as nossas casinhas de madeira.

Esta casinhas foram feitas pelos serviços de carpintaria da autarquia, a quem publicamente agradecemos, com o contributo financeiro de todos os pais. No ano letivo passado, organizámos uma feira da Páscoa e com as verbas angariadas conseguimos adquirir estes espaços de diversão para as crianças. No final ainda hove tempo para um pequeno lanche.

Só com o esforço de toda a comunidade: educadoras, auxiliares, animadoras, pais, crianças, autarquia, agrupamento...é possível construir uma escola de qualidade, com equipamentos que fazem as nossas crianças crescer, sonhar, aprender, ser felizes!!

Jardim de infância de S. Vicente Paula 1- sala 3

## Os pais vieram aprender connosco

No dia 30 de janeiro de 2013, às 19 horas, vieram os pais à nossa sala pois queriam ver os nossos percursos de pesquisa.

Quanto todos estavam, começamos a apresentar pela seguinte ordem: “Como é que os lobos comunicam?”; “Como surgiu o primeiro rei de Portugal?”; “Como é feito o verniz?”; “Como é feito o microscópio?” E por fim “O que são atividades económicas?” e “Como se distinguem os batráquios dos anfíbios?”.

No fim de todos os grupos apresen-

taram os pais responderam, por escrito, a perguntas, nas fichas do percurso de pesquisa dos respetivos filhos que as corrigiram e as classificaram. Os pais tiveram Bom e Muito bom.

No fim as mães puseram a mesa e confraternizamos partilhando os alimentos que cada um trouxe.

Foi um dia em que os pais aprenderam connosco.

Leonor e Rafael Mendes

## Outra vez Morcegos no PNA

No dia 11 de janeiro de 2013, a nossa turma foi novamente à sede do Parque Natural do Alvão para rever e aprender coisas novas sobre os morcegos.

Fomos recebidos pelo engenheiro Henrique de quem gostamos muito porque ele é simpático, divertido e porque sabe muito sobre morcegos.

Começámos por ver uma exposição de trabalhos sobre morcegos.

De seguida o engenheiro Henrique entregou conjuntos de cartões a dois meninos para lerem as frases que estavam escritas. Os restantes tinham que dizer se as frases estavam certas ou erradas.

Nós não falhámos em nenhuma frase porque sabíamos tudo.

Continuámos a visita observando morcegos conservados em frascos, uma pata

de morcego na lupa binocular e um morcego embalsamado para passarmos os dedos e sentirmos que o corpo está coberto de pelos.

Por fim o engenheiro Henrique contou-nos uma lenda sobre o povo Mandinga e porque é que o criador, para eles, criou o morcego como ele é.

O criador pôs o morcego a viver à noite para o sol não o queimar, pôs o morcego a beber pelas margens dos rios para a água não o afogar, arrancou-lhe as penas para o vento não o empurrar e para fugir das cobras faz uma urina tão mal cheirosa que até as afugenta.

Adorámos mais uma vez ver e ouvir coisas sobre morcegos.

## Pitos e Ganchas de Vila Real avivam tradições locais

É no 3 de fevereiro que se assinala o dia de São Brás. Esta festa tem raízes religiosas mas transformou-se numa tradição popular que se repete todos os anos. Nesta altura, segundo manda a tradição, os rapazes oferecem a gancha de São Brás às raparigas, como forma de retribuir o pito de Santa Luzia que elas lhes terão oferecido em Dezembro.” O pito, com recheio de doce de abóbora e cobertura de massa de farinha, tem o formato de uma espécie de “penso” antigo que se colocava na vista. Santa Luzia é a padroeira dos doentes com problemas de olhos”.

Pastelarias da cidade ou mulheres, nas suas casas, confeccionam por estes dias as ganchas doces feitos de açúcar e água que reproduzem o báculo (bengala) bispal de São Brás, o padroeiro das doenças da garganta.



A tradição que começa por ser religiosa e acaba, com o passar do tempo, por ter um cariz popular. Passar para a forma mais popular, mais brejeira, foi fácil, porque o rapaz dá a gancha e a rapariga dá o pito e esta acaba por se tornar numa tradição muito curiosa. É também esse carácter engraçado que vai fazendo com que as pessoas venham à procura dos doces.

E são pessoas de todas as idades que aderem a esta brincadeira.

A verdadeira capela de São Brás, encontra-se dentro do cemitério desta zona da cidade. A capela de Santo António Esquecido localizada bem ao lado do edifício museológico é confundida com a de São Brás, isto porque, inicialmente as ganchas eram vendidas junto à original capela de São Brás, só que com a construção do cemitério as mulheres tiveram que procurar outro local, acabando por se «apropriar» da pequena igreja dedicada a Santo António, levando para lá uma imagem do padroeiro das doenças da garanta. Contudo, a tradição já não é o que era e torna-se cada vez mais raro ver alguém a dar a tradicional volta ao cemitério, às arrecuas, sem abrir a boca para não entrar enguiço, ou ouvir alguém a cantar:

*Eu vou ao S. Brás  
De cu para trás  
Comprar uma gancha  
pr'ó meu rapaz*

*Eu vou ao S. Brás  
de cu para a frente  
Comprar uma gancha  
Pr'á minha gente*

*Eu vou ao S. Brás  
De cu para o lado  
Comprar uma gancha  
Pr'ó meu namorado*



## Projeto: “Heróis da Fruta”

Nós somos do 4º B da escola do Bairro.

Participamos neste projeto, promovido pela APCOI (Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil), pela 2ª vez.

Fizemos um videoclip que está disponível em [WWW.apcói.pt](http://WWW.apcói.pt)

Queremos ser finalistas!

VOTEM: 760 458 109 e ajudem-nos! (Até 10 de Março)

Escolhemos a música entre muitas fornecidas pela APCOI e escrevemos esta letra:

*Tu come fruta  
Se queres ser  
Muito saudável e  
Bem crescer.  
Come fruta  
Se queres ter  
Saudinha e  
Bem viver.*

*Logo de manhã  
Ao acordar  
Um sumo fresco vou beber  
Depois na escola  
P’ra lanche  
A frutinha vou comer.*

*Atenção meninos  
Escutem bem  
É a fruta fresca  
Que nos convém.*

*Seja inteira  
Ou em salada  
A fruta é  
Nossa aliada.*

*Fruta da época  
Devemos escolher  
3 Porções por dia  
Para bem viver.*

*When the fruit goes marching in 4x*

## Atividades EV/ET

Apesar das grandes dificuldades (corte do par pedagógico e número de horas) o grupo de EV/ET apresenta algumas das actividades que desenvolveu neste período. Verificando-se o entusiasmo no envolvimento dos alunos nestas disciplinas porque desenvolvem a motricidade fina, a criatividade e a utilização das várias técnicas e matérias.



O carnaval: máscaras com a aplicação da técnica do lápis, colagem e do guache.



Composição geométrica utilizando instrumentos de rigor. Decoração feita com guache.



Composição livre aplicando a técnica do lápis de cera criando texturas.



Os monumentos arquitectónicos da cidade com várias técnicas entre elas a aplicação da cor com lápis e o pontilhismo.



A Páscoa: embalagens decoradas ao gosto de cada criança e aplicando a técnica de dobrar, vincar, cortar e colar.

Maria Fernanda Esteves – Grupo de EV/ET

## Curso Livre de Inglês para adultos



À semelhança do que aconteceu no ano letivo transato que frequentei o Curso Livre de inglês para adultos, este ano letivo volto a partilhar esta excelente iniciativa da nossa Escola, Agrupamento de Escolas Diogo Cão.

Um obrigado a todos que contribuem para este “regresso à escola” que eu já tinha frequentado na minha juventude e agora é frequentado pelos meus filhos, que acharam fascinante esta aproximação do pai à escola. É uma experiência muito enriquecedora misturada com alguma nostalgia. Durante estes meses, nas aulas im-

pera a alegria e boa disposição e transparece a cumplicidade e motivação. A aprendizagem do inglês como qualificação e valorização pessoal tem também a valência de fazermos novos amigos, utilizando a “nova língua” partilharmos vivências e conhecimentos.

Os meus parabéns a toda a comunidade escolar, na qual me insiro com muita satisfação, como Encarregado de Educação e Aluno.

Filipe Manuel de Sousa



## Nasceu uma linda “tigresa” no Zoo da Maia

Nasceu uma bebé de tigre no Zoo da Maia antes do Natal e ficamos muito curiosos.

Quando soubemos ficamos também muito contentes e queríamos logo ir conhecer a tigrinha. Agora estamos a trabalhar num projeto sobre os tigres pois queremos saber algumas coisas sobre a vida deles.

Convidamos um professor da Universidade, que tem estagiários no zoo e conhece a bebé tigre, para nos vir falar sobre ela e nos mostrar as suas primeiras fotos. Os nossos colegas do 1º ciclo das salas do 4º ano e 3º ano, turma A, interessaram-se por este assunto e também foram visitados pelo professor.

Soubemos ainda, que a mãe da tigre bebé veio de um circo e quando chegou ao Zoo da Maia já ia “grávida”.

Teve três filhotes, mas só esta cria sobreviveu e como a mãe não soube tratar dela abandonou-a e está a ser criada por tratadores.

Nós vimos nas fotos os tratadores a tratarem muito bem da pequena tigre, a dar-lhe de biberão a brincar com ela, a limpá-la...

Ficamos logo a gostar muito dela, é muito linda, querida e fofinha!



Já fomos ao Facebook (<http://www.facebook.com/zoo-damaia>), votar nos nomes para a tigrinha. Podíamos escolher os nomes Asha (esperança), Indira (pura beleza), Kali (nome de deusa) ou Besar (grandiosa). Nós gostávamos mais do nome “Kali” (nome de deusa) mas o que foi escolhido foi “Asha”, que também é bonito.

Escrevemos uma carta aos tratadores da bebé tigre e esta-

mos à espera de resposta, pois queremos que eles nos mandem notícias e pedimos-lhes para nos contarem muitas coisas sobre a vida dela. Temos uma fotografia com uma das tratadoras, a Paula Telinhos, a dar-lhe o biberão.

Estamos a pesquisar com ajuda dos nossos pais e amigos para saber muitas coisas sobre os tigres e já estivemos a combinar que no passeio de fim do ano gostávamos de ir ver ao zoo da Maia.

Quando a virmos nem a vamos conhecer! Já deve estar grande e quase uma tigresa adulta!...

Os meninos do Jardim de Infância das Árvores (salas 1 e 2)

## Faça lá um poema

*As estrelas  
As estrelas são tão brilhantes!  
Brilhantes como o Sol.*

*Tão brilhantes,  
Que alegam as pessoas amantes!*

*Brilham sempre...  
Mesmo que seja primavera, verão, outono  
ou inverno.*

*E até quando está à noite um nevão  
Que as faz brilhar ainda mais...  
Porque as estrelas nunca se perderão.*

*A maior estrela que existe  
É a que ilumina as pessoas tristes...  
É A FAMÍLIA.*

*E tu, qual é a tua estrela?  
Vê se a encontras...*

Marco António dos Santos Carriço  
EB1 do Pereiro - 4º ano



## Fomos visitar o cavalo Roldão



No dia 20 de fevereiro fomos fazer uma visita muito especial, fomos visitar o Roldão.

O Roldão é um cavalo branco que mora perto da nossa escola. A D. Anita, dona do Roldão, deixou-nos estar perto dele e quando vinhamos embora ele relinchou como que a dizer que ficou nosso amigo.

Gostámos muito desta visita. A dona dele foi muito simpática e o senhor Pinto que é o marido, vai deixar-nos montar no cavalo castanho que participa em corridas.

Aprendemos muitas coisas sobre os cavalos.

O cavalo é um dos animais mais bonitos e elegantes da terra.

Há cavalos de várias cores, brancos, pretos, castanhos e outros são malhados.

Os cavalos pequeninos são os pôneis. O corpo deles é coberto de pelo e têm crina.



É um mamífero porque quando nasce mama leiteinho da mãe.

A fêmea do cavalo é a égua e os filhotes os potros.

Os cavalos comem principalmente erva e feno mas também comem nabos, batatas e maçãs. Bebem água.

Os cavalos lavram as terras, puxam as carroças e as carruagens, vão à frente das procissões, entram em corridas e participam nas touradas e circos. São também utilizados num desporto que se chama equitação.

Já desenhamos e pintamos cavalos, aprendemos uma poesia e uma canção, ouvimos histórias de livros e de DVDs.

A educadora: M. Cristina Durão

## Shiu! É segredo...

*Na sala três, estamos com os segredos  
e também os nossos medos...*

*Já descobrimos que os segredos são muitos  
e há alguns no nosso recreio,  
que de buracos e buraquinhos está cheio!*

*-Pode ser a casa de algum bichinho  
ou então esconderijo de algum soldadinho!*

*-Não, deve ser a casa de uma princesa  
com muitos brilhantes tenho a certeza!*

*É a imaginação dos nossos meninos,  
sempre, sempre a ferver.*

*Sonham muito estes pequeninos  
mas os seus medos receiam enfrentar!*

*Este projeto veio mesmo calhar!  
esclarecidos os medos  
e também os segredos  
afinal nada têm a recear!*

*No dossier iremos guardar  
fotos, experiencias e depoimentos  
para sempre lembrar  
todos os bons momentos!*

*E no fim, segredos e medos  
serão guardados no baú das memórias  
que darão verdadeiras histórias,  
tantas que não se contarão pelos dedos!*

Sala 3 do J.I.S.V. Paula 1

## A gripe na EB1 do Couto

No final do mês de fevereiro, alguns alunos da minha escola ficaram doentes com gripe. A Carina, a Filipa, o Paulo, a Inês, o Rui e também o Tiago tiveram de ir ao médico para lhes receitar remédios.

Quando se está doente, não se deve ir para a rua sem vestir os casacos. As pessoas que têm gripe não devem espirrar sem meterem a mão à frente da boca porque podem contagiar os outros. Os idosos, como têm o corpo fraquinho, devem tomar a vacina para não apanharem o vírus da gripe.

Desejo rápidas melhoras a todos os meninos que se encontrem com gripe.

Jéssica, EB1 do Couto



### PASSATEMPO

COMPLETA AS QUADRAS COM AS PALAVRAS DA CAIXA DISCRIMINADAS. DÁ UM TÍTULO.

terminou  
começou  
Vila Real  
Carreira  
terceiro

«plantados»  
ser  
disfarçados  
ver  
Carnaval

No dia sete de fevereiro

Fomos até \_\_\_\_\_

O quarto, segundo e \_\_\_\_\_

Festejar o \_\_\_\_\_.

Fomos para a brincadeira

Todos bem \_\_\_\_\_

Chegados ao jardim da \_\_\_\_\_

Aí ficamos \_\_\_\_\_.

Até que o desfile \_\_\_\_\_

E muita gente nos foi \_\_\_\_\_

Na avenida \_\_\_\_\_

Já assim costuma \_\_\_\_\_.

EB1 de Couto

14 DE FEVEREIRO

## Dia dos Namorados / Dia de S. Valentim



O Amor visto por crianças de 3, 4 e 5 anos do jardim-de-infância de Borbela.

AMOR É...

Henrique (5 anos) - Dar muitos beijinhos a todas as pessoas e muitos carinhos.

Carolina (5 anos) - Gostamos de uma pessoa, abraçá-la, dar-lhe muitos beijinhos e flores.

Inês (5 anos) - Dar beijinhos e abraços à família e ser feliz.

Beatriz (5 anos) - Amar alguém e andar sempre juntos, porque é namorado.

João (4 anos) - Dar beijinhos às namoradas quando se chega a casa e quando se vai em-

bora e também abraços; porque o homem e a mulher querem ser amigos e namorarem.

Pedro (4 anos) - Amar a mamã e dar-lhe um beijinho.

Rita (3 anos) - Gostar muito das mães, dos pais, dos irmãos e dos avós.

Tiago (4 anos) - Dar beijinhos nas bochechas, dar xis e escrever cartas aos namorados.

Mariana (3 anos) - Amar o pai e a mãe e saber o nome deles.

Jardim-de-infância de Borbela

## A Maria e o Celestino

Um grupo de crianças do jardim-de-infância de Borbela, inventou uma história de amor no dia de S. Valentim:

A Maria e o Celestino

Era uma vez, uma menina que se chamava Maria e apaixonou-se por um rapaz chamado Celestino.

Estes dois meninos andavam numa escola primária do Porto, no 4º ano.

Eles iam todos os dias juntos para a escola, no táxi.

Na escola trabalhavam muito e aprenderam a escrever. Depois escreviam cartas de amor e a Maria escreveu ao Celestino:

"Meu Amor:

Vamos dar um passeio ao shopping, no fim de semana. Preciso de comprar uma camisola de manga curta, porque está quase a chegar o verão.

Beijinhos e abraços.

Maria"

Os meninos cresceram; casaram-se e vieram viver para Vila Real. Tiveram 3 filhos: 2 meninas e um menino que se chamavam: Mafalda, Maria José e Rafael. Foram os 3 para o jardim-de-infância da Bila. Viveram todos muito felizes para sempre.

Carolina - Inês - Ana Beatriz - Henrique - João - Rita e Tiago

## Uma tarde divertida na escola do Corgo

Após uma manhã agitada e divertida passada no desfile de carnaval, os alunos da escola EB1/JI do corgo continuaram os seus festejos carna-

valescos pela tarde fora, com as professoras e pessoal auxiliar. Houve música, brincadeiras e muito divertimento no ginásio da escola. Ao

som de músicas com muito ritmo, próprias da época, e com todos vestidos a rigor (apareceram carochinhas, João Ratão, princesas e príncipes e heróis de banda desenhada), brincaram e dançaram sempre com muita alegria e boa disposição.

Depois da brincadeira, houve um lanche preparado por algumas mães que muito agradou à pequenada e foi bom vê-los comer, depois de tanto esforço físico.

Foi assim que miúdos e graúdos passaram uma tarde divertida a comemorar mais um dia de Carnaval!!!







## Os nossos disfarces

Estamos a estudar os coelhos e já conhecemos várias características e hábitos destes animais. Como temos uma coelheira com coelhos de verdade aprendemos muito rápido e já sabemos muitas coisas.

Já fizemos o teatro da história do “Coelhinho Branco” e aprendemos muitas lengalengas e poemas sobre esta espécie.

Antes do carnaval, numa reunião em que conversamos sobre o desfile e como gostaríamos de nos disfarçar, surgiu a ideia dos coelhos.

Decidimos ser coelhos brancos em homenagem a alguns filhos da Tita que são desta cor.

Pedimos a colaboração das nossas mães que vieram ajudar a cortar o material. Pintamos a barriga e as ore-

lhas de cor-de-rosa e ficamos assim como mostramos nesta fotografia. Agradecemos à Carla, nossa tarefaira e às mães que vieram ajudar. Também fizemos um cartaz para identificar o nosso Jardim com quadras sobre a natureza e o ambiente porque somos uma Eco-escola.

No dia do desfile, em Vila Real estava um dia bonito com sol e pudemos mostrar às pessoas o nosso disfarce e ver o dos outros meninos.

No dia seguinte também desfilamos mas em Ferreiros com os disfarces dos nossos heróis preferidos que os pais nos compraram.

O Carnaval é divertido. Viva o Carnaval!

Jardim de Infância de Ferreiros

## EB1 Vila seca

No dia 7 de fevereiro de 2013, participámos no desfile de carnaval cidade de Vila Real.

Às nove horas reunimo – nos na nossa escola, EB1 Vila Seca nº 1, onde colocámos os crachás identificativos e pegámos no nosso cartaz para o desfile.

A seguir dirigimo – nos em fila dois a dois para o autocarro Rodornote que se encontrava na estrada, ao lado da da nossa escola para nos levar.

Este ano, resolvemos fazer uma homenagem aos nossos Bisavós.

Então, cada menino e menino levou uma roupa, que representou os seus Bisavós e também um ou mais objetos pessoais que usavam mais vezes e os identificavam.

Todas as escolas e jardins do Agrupamento Diogo Cão participaram no desfile com vários temas ambiente de alegria e entusiasmo em que todos os alunos, professores, assistentes operacionais, pais avós e bisavós conviveram com muita alegria e a espalharam pelas ruas por onde passavam às pessoas que assistiam.

Nós gostávamos muito.

Alunos da EB1 de Vila Seca 1

## Livros Cherub nesta Páscoa



O aluno Rodrigo Bermudez, do 8º ano Turma A, sugere para todos os colegas do 3º ciclos os livros da coleção Cherub. CHERUB é uma série de livros para adolescentes escrita pelo inglês Robert Muchamore. Os livros contam a história de uma divisão dos Serviços Secretos Britânicos, recrutando somente agentes com idade igual ou inferior a 17 anos, e que sejam órfãos.



## Os extraterrestres existem, e são doidos por cuecas

*“Se pensas que os extraterrestres Descem à Terra para TE cumprimentar, Estás mesmo muito enganado: São as tuas cuecas que eles vêm buscar!”*

Os meninos do Jardim de Infância de Lordelo deixaram-se “levar” pela imaginação e diversão que esta história hilariante retrata, e ao mesmo tempo que descobriam algumas formas geométricas, fizeram carimbagem e tentaram enganar os extraterrestres, criando lindas cuecas “falsas” que colocaram num estendal, para descobrir se eram também levadas por eles!

Mas como a partida não deu resultados, decidiram eles mesmos disfarçarem-se de ET’s e muito divertidos celebraram o “Dia da Cueca”!

Agora sim, têm a certeza que os extraterrestres existem, e são mesmo doidos por cuecas!.. Pois elas desapareceram!

Jardim de Infância de Lordelo



## Os meninos do Jardim de Infância de Lordelo vestiram-se de Et's e participaram no Desfile de Carnaval.







## Uma mãe na nossa sala

No dia 5 de fevereiro e no âmbito do Projeto “as profissões” tivemos na nossa sala a mãe do Mateus que já costuma participar e colaborar nas nossas atividades.

Durante mais ao menos 1h30min, fez uma pequena demonstração como confeccionar um fato de boneco de neve. Assim, talhou, coseu e por fim deixou-nos coser os botões sempre com a sua ajuda, pois é perigoso fazê-lo sozinhas.

Este fato ia ser confeccionado por todas as mães, para desfilarmos no cortejo de carnaval.

Adorámos a mãe do Mateus ... parecia mesmo uma costureira.

Jardim de Infância de Mondrões



## Arrabães

Dia 7 de Fevereiro, fizemos o nosso desfile de Carnaval, na cidade de Vila Real.

Saímos da escola por volta das 9 horas, na companhia das nossas professoras e dos colegas do jardim-de-infância. Fomos transportados por um autocarro da Rodonorte.

O autocarro deixou-nos junto ao Jardim da Carreira. Quando subimos as escadas já lá estavam muitos meninos de outras escolas.

Juntámo-nos aos outros meninos e fomos integrados no desfile que teve início por volta das 10 horas.

Fomos vestidos de frutos. Os nossos colegas, Leandro, Eduardo, Rafael e Alexandre acompanharam-nos a tocar o bombo, para animar mais a festa.

Havia muita cor, brio, música e ani-

mação mas nós éramos os mais bonitos. Também gostamos muito das fatiotas dos meninos da Escola de Pousada, o tema deles era a água.

Saímos do Jardim da Carreira, passamos pela Igreja de São Pedro, descemos pela rampa até à Rua Direita. Percorremos esta rua em direção à Avenida Carvalho Araújo. O nosso desfile terminou na Praça do Município o mesmo em frente à Câmara Municipal.

Durante o nosso percurso fomos vistos por muitas pessoas que trabalhavam por ali e outras que se deslocaram só para assistirem ao desfile.

Ao meio-dia em ponto regressámos à nossa escola. No horário da tarde continuamos a festejar o Carnaval divertindo-nos aqui na escola.

EB1 de Arrabães



## Escola das Flores

*Na quinta-feira, dia 7 de fevereiro  
toda a gente foi desfilando,  
e passou a turma mais linda,  
tomou coragem, e começou a cantar!*

*Somos os melhores da Escola das Flores,  
E essa verdade ninguém nos tira,  
Somos do quarto ano e somos cantores,  
Acreditem nisto que não é mentira!...*

*Viva o Carnaval!  
Viva a alegria...  
Ninguém leva a mal  
Porque há muita fantasia*

*Hoje no Jardim da Carreira,  
Nos encontramos todos disfarçados:  
Fadas, rainhas, bruxas, ...com grande brincadeira  
Com fatos engraçados.*

*Quando o desfile chegou ao fim  
Já estávamos todos cansados  
Mas mesmo assim  
Dançamos, e ficamos todos animados*

Dois alunos do 4º ano



## Carvalho Araújo

No dia sete de fevereiro, a Escola Carvalho Araújo participou no desfile de Carnaval pelas ruas da cidade.

As crianças foram disfarçadas de piratas, ninjas, palhaços, bonecas, ... cada menina ou menino foi vestido a seu gosto.

Caminharam até ao Jardim da Carreira, onde iniciaram o desfile juntamente com as outras escolas do Agrupamento Diogo Cão. Ao longo do percurso, cantaram e brincaram, sempre com muita alegria e muita animação até regressarem à escola.

Os alunos adoraram participar no desfile pois foi muito divertido, sentiram-se alegres e felizes.

Foi o melhor Carnaval de sempre!

Os alunos do 4.º ano, turma B | Carvalho Araújo





## A “Festa do Galo” na Escola de Benagouro

No dia oito de fevereiro tivemos a “Festa do Galo”, na nossa escola. Esta antiga tradição, da época do carnaval, e já perdida em muitas localidades, tem sido mantida na nossa aldeia.

A festa, onde o galo era “rei” e lhe dava o nome, é o agradecimento dos pais dos alunos aos professores, oferecendo-lhes presentes.

Neste dia fizemos pesquisas sobre o tema e, como fazia bom tempo à tarde, aproveitamos para conhecer melhor a nossa aldeia. Quando regressamos, as nossas mães entregaram um cabaz ao nosso professor com as prendas e ele, como também é hábito, ofereceu-nos o lanche.

Foi um dia muito agradável e divertido para todos que nos permitiu entender melhor e dar continuidade a esta tradição.

António e Inês, 2.º Ano; Ivan e Luana, 3.º Ano; Tiago, 4.º Ano



## Samardã

No dia 8 de Fevereiro de 2013, nós os meninos do primeiro ciclo juntamente com os meninos do jardim-de-infância, fomos desfilarmos pela aldeia. Nós, fomos de figuras geométricas e os meninos do jardim-de-infância foram de aquário.

De manhã quando chegamos à escola, vestimos os fatos colocamos as máscaras e fomos pela aldeia fora, cantando, apitando, largando confetis e serpentinas.

Quando chegamos a um largo junto ao café, cantamos, dançamos, apitamos e largamos serpentinas e confetis.

Andamos mais um pouco, até que chegamos a outro largo e ali fizemos o mesmo que tínhamos feito no largo anterior.

Regressamos à escola muito contentes e enfeitamos o jardim, a bandeira e a porta da escola. Quando entramos, lanchamos e tiramos os fatos. De seguida, jogamos a um jogo com a professora e fizemos educação física.

Quando chegamos, às duas da tarde, cada menino veio fantasiado do que quis.

Ao entrarmos na sala, as professoras tiraram fotografias e num velho rádio colocaram músicas de carnaval. Ao som dessas músicas, dançamos, cantamos e conversamos.

Quando chegou a hora de lanchar comemos bolo, batatas fritas e bebemos sumo.

Entretanto, chegaram as quinze horas e trinta minutos e os meninos do jardim-de-infância foram-se embora e nós fomos para o recreio brincar.

Quando entrámos, sentámo-nos no lugar a trabalhar (a elaborar esta composição). As dezassete horas e trinta minutos chegaram e nós fomos embora.

Eu adorei este dia porque foi muito divertido.

Os alunos do J.I./E.B.1 Samardã

## Mondrões

No dia 7 de fevereiro do ano 2013, saímos da nossa sala às 9h15min e fomos buscar de autocarro os nossos amiguinhos do 1º ciclo para irmos ao desfile de carnaval. Este, realizou-se na cidade de Vila Real com outros meninos.

Vínhamos vestidos de bonecos de neve e os nossos amigos disfarçados a seu gosto. No autocarro divertimo-nos muito e cantamos canções alusivas ao dia.

Chegados ao Jardim da Carreira encontramos-nos com outros meninos, uns já conhecidos, outros não e também com gente crescida que nos estavam a ver.

Desfilamos pela rua até à Câmara. Quando chegamos fomos lanchar ao Pingo Doce que foi uma das coisas que mais gostamos.

No fim, voltamos para a avenida, dançamos e cantamos um pouco, enquanto esperámos pelo autocarro.

Era bom fazer mais passeios e diversões como esta, mas infelizmente não temos transporte.

Aqui vai uma canção do carnaval:

Nós Somos Palhaços  
Estica E Larica  
E Vamos P’Ro Circo  
Que É Todo Catita  
Fazer Piruetas  
Fazer Sempre Mais  
Pular E Saltar  
Como Dois Pardais  
Somos Saltimbancos  
De Pernas P’Ro Ar  
Passo A Vida A Rir  
Ah! Ah! Ah!  
E Eu A Chorar  
Ah...Ah...Ah...Ah...



ESPERO QUE GOSTEM

Jardim de Infância de Mondrões



## Carnaval...



*Sempre a aprender...*

*Sempre a descobrir...*

*Sempre a brincar...*

*Sempre a crescer...*

*Aprender que é tempo de desvendar segredos, gostos e preferências.*

*Descobrir o outro, as tradições, o mundo.*

*Brincar aos outros e com os outros.*

*Crescer, entendendo que precisamos e gostamos de crescer.*

*Foi assim que os meninos e meninas do Jardim de Infância de S. Vicente Paula 2 passaram por este Carnaval.*

*A Alegria não faltou nos momentos em que estivemos envolvidos em alegrar os outros.*

*A curiosidade não faltou quando descobrimos os segredos que o carnaval envolve.*

*A vontade não faltou de ajudar, partilhar e mostrar crescimento.*

*Contámos com todos e queremos agradecer às Famílias que se envolveram e nos ajudaram a brincar ao e neste Carnaval:*

*- Nos fatos para partilhar (emprestámos para poupar);*

*- No lanche de Carnaval (provámos e descobrimos outros sabores: chouriça, salpicão ...);*

*- No envolvimento percebendo as "nossas" opções (os materiais: bombos, gaitas, os agasalhos...)*

*ASSIM, é bom brincar ao Carnaval!*

*Mesmo que esteja FRIO!*

*Mesmo que o autocarro no faça esperar!*

*Mesmo que o barco do ratinho marinho nos canse!*

*Mesmo que as roupas de rato não sejam as nossas preferidas e nos façam comichão!*

*Mesmo que nos tivessem confundido com coelhos!*

*Mesmo que ninguém ouvisse, a canção que inventámos!*

Gostámos!

Jardim de infância S. Vicente Paula 2 sala 1

### Agradecimento à Junta de Freguesia

Vila Seca, 11 de Janeiro de 2013

Exmo senhor presidente da Junta de Freguesia de Adoufe

Nós, alunos e professora da EB1 de Vila Seca nº1 vimos por este meio agradecer-lhe e a todos os elementos dessa junta de freguesia, a tinta, o T.D.T para a televisão e o leitor de D.V.D.

Bem hajam.

Votos de um Bom Ano.

**Os alunos** (representantes das duas turmas: Carolina Ribeiro, Manuel Couto, Martinho Costa e José Fraga)

**As professoras:** Maria Luiz Castro, Sandra Gonçalves e Nair Cabo.

## A família e a escola

Nunca como hoje, a escola teve as suas portas abertas para que toda a comunidade possa participar, ver e até vivenciar as experiências que nela se desenvolvem.

Claro que a família tem uma importância acrescida e a sua colaboração tem sido muito importante para que a articulação de saberes entre gerações seja um facto.

A prová-lo temos o registo das "Luas de Carnaval" que foram feitas pela avó de um dos nossos alunos, quando pedimos a colaboração da família sobre o tema das "Tradições no Carnaval", escritos em verso sobre a sua terra e o orgulho das suas gentes.



## Luas de Carnaval 2013

*Minhas senhoras e meus senhores*

*A todos vamos saudar*

*Com as nossas crianças*

*Nós vamos recordar.*

*Os costumes antigos*

*Da nossa região*

*Pois eram tradições*

*Dos tempos que já lá vão.*

*Os meninos da Campeã*

*Neste Carnaval*

*Vêm com suas tradições*

*Saudar Vila Real.*

*Isto era bonito*

*É muita pena acabar,*

*Mas com a chegada da TROIKA*

*Não se pode festejar.*

*Aos meninos da EB1 do Pereiro*

*A TROIKA não fez mal,*

*Por isso viemos aqui*

*Festejar o Carnaval.*

*Os alunos do Pereiro*

*Vem aqui contentes*

*Saudar todos aqueles*

*Que estão presentes*

*Os anos passaram*

*Mas não podemos esquecer*

*A crise é grande*

*Mas temos que vencer.*

*E então continuamos*

*Com as nossas brincadeiras*

*Os meninos de lavradores*

*E as meninas de lavradeiras.*

*Isto já aconteceu*

*Com outros antecessores*

*O que não os impediu*

*Que um dia fossem doutores.*

*Pensando bem vimos*

*Que não foi em vão*

*Porque o filho desta terra*

*Será sempre um campeão.*

*Dizia Miguel Torga*

*O eterno saudoso*

*Que a campeã é considerado*

*Um reino maravilhoso.*

*Desejamos a todos*

*Um bom carnaval*

*Que para o ano*

*Nos encontremos aqui no mesmo local*



## Encontro de Janeiras

A Escola Básica de Lordelo em articulação com o Jardim de Infância da mesma localidade realizaram um encontro de cantores de Janeiras, aberto à comunidade, no Centro Cultural de Lordelo, no dia 24 de Janeiro, pelas dezoito horas e trinta minutos.

Neste encontro participaram também o Jardim de Borbela e o grupo da Comissão de Festas de Lordelo, que tão bem cantaram.



A atuação das diferentes turmas da nossa Escola contou com a presença de alguns familiares e amigos, que acompanharam os alunos com os seus instrumentos, abrilhantando a festa. Para eles um obrigado especial.

Foi uma festa muito animada e interessante, vivida por alunos, professores, auxiliares, pais e familiares. No final, todos estavam satisfeitos e felizes, pelo espetáculo que fez reviver uma tradição do nosso povo.

A turma do 4º ano, Eb1 de Lordelo

## Uma Aula especial

No Dia 22 de Janeiro de 2013, veio a mãe da Beatriz, a Fátima, à nossa turma dar-nos uma aula sobre Sismos.

Apresentou-nos um power point, sobre vários sismos que aconteceram em vários países, tais como um em Lisboa, 1 de novembro de 1755.

A Professora Fátima explicou-nos que a ciência que estuda os sismos é sismologia.

Mostrou-nos um vídeo sobre um sismo, no Japão, e ficamos todos espantados porque as pessoas não se importavam com os sismos. A Professora Fátima disse que, no Japão, as pessoas já estavam habituados aos sismos e não se preocupavam pois têm construções mais resistentes que resistem mais à força do Sismo.

A Professora Olga, e a Professora Fátima combinaram que daqui a 8 dias a Professora Fátima vinha cá ensinar-nos a construir um sismógrafo.

Como prometido, dia 29 de Janeiro a Professora Fátima veio-nos ensinar a construir um sismógrafo.

Para o construirmos tivemos de fazer dois grupos.

Começamos a construir o sismógrafo, todos muito entusiasmados para no fim o experimentar.

Enquanto o construíamos tivemos a trabalhar matemática! Por exemplo o diâmetro, as medidas de comprimento... e também português pois tivemos de ler as instruções, ou seja um texto instrucional.

Quando acabámos, divertimo-nos a usar o sismógrafo.

Foram aulas muito divertidas e instrutivas!



Regina Lobo

## As profissões vêm à escola!



Os alunos do 2º ano da EB1 de Lordelo trouxeram os pais à escola.

A propósito das profissões trabalhadas na disciplina de Estudo do Meio, resolvemos convidar alguns Encarregados de Educação e fazer-lhes uma entrevista sobre o seu trabalho.



Assim, tivemos a visita de um agente da GNR, de uma técnica de laboratório, de um bombeiro, de um padeiro/pasteleiro e de um militar.

Adorámos receber os nossos pais nesta condição. Nós jornalistas, eles entrevistados.

Foi um dia em cheio!



## TAMBÉM FIZEMOS UMA POESIA

### Frutas a rimar

*Com os seus nomes  
Vamos tentar  
Escrever sempre  
As frutas a rimar.*

*Morango, ameixa  
Pêra ou limão  
Figo ou melancia  
Uva e melão.*



*Coco, banana  
Mirtilos ou maçã  
Ananás e marmelo  
Caju ou romã.*

*Castanha, figo  
Papaia ou kiwi  
Pêssego e avelã  
Noz ou abacaxi.*

*Manga, clementina  
Dióspiro ou laranja  
Melo e cereja  
Amêndoa ou toranja.*



*Medronho, amora  
Framboesa ou tangerina  
Nêspira ou anona  
Lima e nectarina.*

Trabalho coletivo 4º B



## A Poesia

A poesia não é só uma forma de escrever. A poesia é uma forma de amar, de expressar tudo o que uma pessoa enjaulada por uma sociedade discriminatória tem na alma. O poeta é um ser livre, que tudo pode contar sem preconceitos.

Conheci uma vez um senhor carrancudo, muito forte fisicamente e muito teimoso. Não aceitava críticas e era conservador e antiquado. Parecia um militar, sempre de mau humor e não tinha muitos amigos. Certo dia, numa conversa de esplanada, pergunto-lhe:

- Já leste Camões?

Ele ficou chocado e eu não percebi o motivo.

- Quem é Camões? É uma daquelas bandas malucas de agora?

Desta vez, eu fiquei chocado. Tirei o dia de folga para lhe tentar ensinar as maravilhas da poesia. Ao fim do dia, parecia mudado. Já não era o mesmo. O homem, que outrora fora mau e teimoso, estava simpático e amável agora. Do seu rosto enrugado sobressaía um grande sorriso, feio mas contagioso de alegria.

O que é que eu fiz? Levei-o à biblioteca, lar de centenas de livros, recordações e sentimentos de poetas perdidos no tempo. Ouviu, leu e sentiu Camões, apreciou Fernando Pessoa e apaixonou-se pelo canto "ó mar salgado, quanto do teu sal são lágrimas de Portugal!". Senti-me realizado.

Transformei uma pessoa negada pela sociedade num ser com coração quente, num ser que finalmente sentiu o sabor do amor e o toque de amizade poética permaneceu no seu coração.

Tiago Fonseca, nº17, 9ªA

## Lenda do "Santo Soldado" | Vila Real

José Custódio era um soldado muito valente, amigo de todos e prestava serviço no quartel de Vila Real. Mas tinha um primo que tinha o objetivo de o prejudicar: lembrou-se de roubar um cálice muito valioso de uma igreja e foi colocá-lo na mochila de José Custódio. Este foi descoberto, acusado e condenado à morte. O pai ainda tentou ir pedir perdão ao rei e conseguiu. Mas, quando chegou perto de Vila Real, ouviu disparos de espingardas e pensou logo o pior. José Custódio foi executado nesse dia no lugar onde hoje existe a capela do Santo Soldado, perto da cadeia de Vila Real. Como José Custódio era bom e amigo de toda a gente e foi acusado e executado sendo inocente, o povo de Vila Real acreditou que ele era santo e fez-lhe uma capela no local onde foi morto. Sempre que as pessoas tinham aflições ou necessidades, dirigiam-se à capela e pediam a sua ajuda.

Recolha de Clara Isabel Ribeiro, nº 5, 5ªM



## Cantar "Os Reis"



Foi com enorme alegria e orgulho que, no passado dia 7 de janeiro, a E.B.1/J.I. do Corgo levou a cabo, mais uma vez, uma tradição muito antiga. Depois de nos prepararmos condignamente na escola, saímos pelas ruas da cidade de Vila Real, cantando os Reis. Dirigimo-nos à sede da Junta de Freguesia de S. Pedro; à Câmara Municipal; ao Seminário de Vila Real e, já um pouco cansados, mas sempre com muito entusiasmo, à sede do nosso Agrupamento. Em todo o lado, sentimos o apreço e a alegria de quem nos ouviu e tão bem nos recebeu. Bem hajam. E que a tradição se mantenha...

E.B.1/J.I. Corgo

## Festa dos Reis Magos

Tradição cristã, que se realiza nos dias 5 e 6 de Janeiro, passados 15 dias do Natal, nascimento do Menino Jesus.

Diz a tradição, que vindos do Oriente, guiados por uma estrela, três Reis Magos, Belchior, Gaspar e Baltazar, montados nos seus camelos foram ao encontro da gruta onde estava o Menino Jesus. Para o presentear levaram ouro, incenso e mirra.

Em Portugal, as pequenas comunidades aproveitam esta data, para visitar as famílias, e vizinhos com o objectivo de festejarem o nascimento do Menino e desejarem a todos um feliz Ano que está a começar.

Estes votos são transmitidos através de cantigas, com quadras especiais, dedicadas à família que vamos visitar:

Obsequiados os visitantes com produtos da terra, nozes, figos, amêndoas, chouriços, alheiras, salpicão, vinho fino e aguardentes.

Terminado este breve convívio o grupo sai em descrição à casa de outro vizinho, onde se repete o mesmo ritual.

Por vezes algumas pessoas não abrem a porta então, o grupo de cantadores canta-lhes algumas quadras humorísticas:

Em Espanha, esta data também é muito festejada, realizam-se grandes cortejos nas ruas principais.

As crianças vestem-se com roupas alegóricas os Pais e os familiares lançam muitos rebuçados e outras guloseimas. É nesta altura data que as famílias trocam prendas, dando especial destaque aos brinquedos que se oferecem aos mais novos.

Em Portugal é o Pai natal que traz as prendas.

Em Espanha são os Reis que trazem as prendas.

As famílias espanholas jogam muito na lotaria dos reis, para verem se começam o ano com uma grande taluda.



*Quem diremos nós que viva  
Na pontinha do confeito  
Viva lá esta família  
Que tem muito respeito.*

*Eu hei-de dar ao menino  
Uma fitinha para o chapéu  
E ele também me há-de dar  
Um lugarzinho no céu.*

*Ainda agora aqui cheguei  
Pus um pé nesta escada  
Logo o meu coração disse  
Que aqui mora gente honrada.*

*Estes barbas de farelo  
Não tem nada que nos dar  
Tem uma caixa velha  
Onde os ratos vão urinar.*

*Levante-se minha senhora  
Dessa cadeira de prata  
Nós temos que ir embora  
Porque está um frio que mata.*

Curso EFA B 3 Operador De Jardinagem  
Damião Luís Leite Ribeiro  
José Mota Lopes





## Cantar os Reis / Janeiras



No dia 7 de janeiro de 2013, nós, os alunos do 4.º ano da turma 1, na aula de Expressão Musical/Expressão Plástica fizemos coroas de reis e entoámos a canção para irmos cantar as janeiras no dia seguinte.

As coroas foram feitas com embalagens de cereais e pedaços de cartolina de várias cores.

No dia 8, na aula de Inglês, ensaiamos a canção e de seguida, os alunos das três turmas da nossa escola reuniram-se no átrio para ensaiar pela última vez.

Saímos da escola de tarde, a pé, fomos batendo de porta em porta. Coroas na cabeça e saco na mão do Pedro, lá fomos nós acompanhados pelas Senhoras Professoras e pelas Assistentes Operacionais. No saco do dinheiro, já tínhamos 5 euros que a Professora Laura gentilmente ofereceu para dar início à jornada.

Fomos cantar à junta de freguesia de São Pedro e a vários estabelecimentos comerciais perto da escola e do mercado municipal. Alguns alunos tocaram pandeireta, ferrinhos, castanholas, maracas, tambor, etc.

Como recompensa recebemos umas moedinhas e algumas guloseimas.

Quando chegámos à escola todos tivemos direito a um chupa-chupa que foi comprado numa mercearia com o dinheiro que nos foi oferecido.

Foi uma atividade muito divertida que nos permitiu dar continuidade a uma tradição muito antiga.

Turma 1 da Escola Carvalho Araújo

## Encontro de Janeiro no Centro Cultural de Lordelo

*Decorreu no Centro Cultural de Lordelo um Encontro de Janeiras, organizado pelo Jardim de Infância em articulação com a Escola de 1.º Ciclo, que contou com a participação do Jardim de Infância de Borbela e a finalizar a Comissão de Festas de Lordelo. A iniciativa foi aberta à comunidade, que compareceu em grande número e a quem o evento agradou.*



## Um concertinho na Escola das Flores

(iniciativa integrada no Festival FAN do Teatro de Vila Real)

Numa quinta-feira fria de janeiro, um grupo de músicos veio à nossa escola tocar violino.

Fizemos uma viagem musical por alguns países do mundo.

Tocaram músicas clássicas, calmas, suaves e com uma harmonia fascinante. Foram melodias muito bem tocadas por músicos ainda jovens, mas talentosos como nunca tínhamos visto antes.

Na sala polivalente da escola estavam os meninos e meninas da pré e do terceiro e quarto anos. A assistência estava silenciosa e ansiosa para ouvir os músicos a tocar.

O professor começou por afinar os

violinos para que tudo corresse bem.

Foi ele que iniciou a nossa viagem, imitando o som do comboio a vapor no violino.

Cada um dos músicos tocou uma música típica de Espanha, América, Roménia e Áustria.

O público continuava silencioso a ouvir atentamente as notas que saíam das cordas dos violinos que os jovens tocavam.

Foi uma experiência inesquecível para todos os alunos e professores da escola das Flores.

Turma do 3.º ano da Escola Básica nº6 de Vila Real (Flores)



## Os novos vizinhos da escola

O senhor Comandante dos Bombeiros da Cruz Branca convidou todos os alunos a visitarem o novo quartel, que fica mesmo aqui ao lado da escola. De tarde foram os alunos do terceiro e do quarto ano.

Fomos para uma sala onde falamos um bocadinho sobre as coisas que os bombeiros fazem no seu dia a dia. Depois fomos ver os dormitórios femininos e masculinos, a sala onde podem descansar e comer alguma coisa, as casas de banho, a grande garagem e o gabinete dos diretores. Também vimos uma parede com imagens dos fogos. Percorremos o quartel todo!



A seguir formamos dois grupos e fomos fazer atividades com os bombeiros. A Daniela Catarina vestiu o fato que costuma usar no combate a incêndios urbanos. Na atividade seguinte fizemos de conta que estávamos a apagar fogos com as mangueiras.

Eu adorei a ida ao Quartel dos Bombeiros da Cruz Branca.

Ana Beatriz Dinis da Silva, EB nº6 de Vila Real- 3º ano



Os meninos do Jardim de Infância de Lordelo construíram um foguetão, porque como todos dizem que “está tudo muito mau por causa da crise”, vão poder viajar para outro planeta onde quem sabe ... se esteja melhor.



## Visita ao Museu da Vila Velha e Panóias

A turma do 3º ano B, do Centro Escolar das Árvores, foi no dia 9 de janeiro de 2013, visitar o Museu da Vila Velha e o Santuário de Panóias.

As deslocações foram feitas de autocarro.

No Museu a Dra. Gina recebeu-nos com boa disposição e disse-nos onde podíamos deixar as lancheiras e os casacos.

Quando chegou o Dr. João depois de nos sentarmos e de nos apresentarmos começou a perguntar e a contar muitas coisas sobre a história relacionada com o local onde se situa o Museu e sobre o Santuário Romano de Panóias.

Explicou-nos quem era o Deus Serápis e como era representado em gravuras e em esculturas. Também nos falou de outros Deuses para os Romanos.

A seguir fomos para uma sala onde observámos a maqueta do Santuário de Panóias que já conhecíamos de outro Museu de Vila Real.

Concluía a visita ao Museu da Vila Velha seguimos para Panóias onde vimos um filme que nos deu mais ideias sobre o que íamos visitar.

Por fim visitámos o Santuário de Panóias muito depressa porque estava mau tempo, por isso, não observámos tudo como o Dr. João tinha planeado. Mas deu para ver os locais onde os Romanos faziam os sacrifícios de animais para agradar a Serápis e para ele lhes dar informações sobre muitas coisas, como por exemplo onde podiam encontrar ouro e pedras preciosas porque os Deuses tinham poderes ctónicos.

Adorámos estas visitas de estudo porque aprendemos muito sobre história.

3º B do Centro Escolar das Árvores

## Mozart na B.E.

No dia 4 de fevereiro, a professora Maria Luís convidou-nos para irmos assistir, na nossa Biblioteca, a uma história sobre a vida de Mozart.

Aceitámos e à hora marcada lá estávamos curiosos porque só o Dinis é que sabia que a moeda de um euro austríaca tinha a representação da cara de Mozart.

Na biblioteca estava tudo preparado. Sentámo-nos em almofadas e vimos e ouvimos a história sobre a vida de Mozart.

Ficámos a saber que Mozart foi um grande músico e compositor, desde os cinco anos de idade.

Ficámos a saber que Mozart conseguia tocar piano sem ver as teclas e que tocava para a realeza. Ficámos a saber que Mozart nasceu na cidade Salzburg que se situa na Áustria e que durante a vida se separou da mulher e voltou a casar com a irmã dela...

Um dia, um desconhecido pediu a Mozart, já quando ele estava doente, uma música. No dia marcado para ir buscar a música, Mozart tinha falecido... mas a música estava feita.

Mozart atualmente é famoso mas quando morreu nem sequer o conheciam.



3º B das Árvores





## Voltámos à Biblioteca Municipal

No dia 24 de janeiro de 2013, a turma do 3º ano B, do Centro Escolar das Árvores voltou à Biblioteca Municipal de Vila Real.

Quando chegámos fomos recebidos pela Dr.ª Isabel que já conhecíamos de visitas anteriores e de quem gostamos muito porque é muito simpática e sabe muitas coisas sobre livros.

De seguida a Dr.ª Isabel mostrou-nos estantes numeradas de 0 a 9 que se chamam classes, onde estão livros.

Depois de percebermos como é que os livros estão organizados na Biblioteca, foi-nos proposta uma “caça ao tesouro”.

Formámos grupos de 4 e de 5 elementos e foram entregues a cada grupo um papelinho com várias pistas para descobrirmos outras pistas, com os enigmas, dentro dos livros e assim conseguirmos encontrar o tesouro escondido que eram moedas de chocolate.

Todos os grupos encontraram um tesouro delicioso.

Mais uma vez adorámos aprender coisas sobre livros na visita à Biblioteca Municipal.

3º B do Centro Escolar das Árvores

## Uma tarde de leituras



Estávamos na sala polivalente da escola para entregar, requisitar e ler livros. Primeiro requisitamos e entregamos os livros, mas como só podiam ir dois de cada vez lemos ao mesmo tempo. Nesse momento senti-me nas nuvens com os contos e histórias maravilhosas. Parecia que estava no mundo da fantasia, pois a minha imaginação estava deslumbrada com os textos que os meus colegas liam, parecia que estava a viver essas histórias mágicas.

A Carolina leu muito bem um excerto do livro “O Castelo dos Livros”!

Estávamos todos tão entusiasmados com os livros que quando tocou a campanha parecia que só tinha passado um minuto!

Eu gostei muito desta aula! Foi espectacular!

Estou ansiosa pela próxima sessão de leitura para entregar o meu livro depois de o ler e vou requisitar outro!

Bárbara Cruz e Leonor Marques | 3º Ano da Escola Básica nº6 de Vila Real



## A visita do Pedro Seromenho

Era terça-feira às nove e trinta da manhã e estava frio.

O escritor Pedro Seromenho veio à nossa escola fazer uma visita para nos falar sobre a sua vida de escritor e de ilustrador.

Ele fez um desenho para nós e desenhou tão bem!

Depois de desenhar contou-nos uma história que se chamava “A Grande Fábrica de palavras”, foi muito engraçado.

Quando acabou de contar a história os meninos que estavam no polivalente puseram o braço no ar para fazer perguntas. Eu ia fazer uma, mas uma menina do quarto ano fez a mesma pergunta e eu fiquei com muita atenção a ouvir a resposta do escritor.

Ele fez nove livros ao longo de sete anos e em outubro vai editar o seu décimo livro que se vai chamar “O fantoche e a marioneta”.

Ele falou da “Nascente de Tinta” que foi o seu primeiro livro, as ilustrações estavam fantásticas!

A visita do Pedro Seromenho foi muito agradável e nós esperamos que ele volte.

Pedro Miguel Lopes Gonçalves  
Escola Básica nº6 de Vila Real - 3º ano

## A neve

A neve forma-se nas nuvens, quando a temperatura fica muito baixa e congela as gotas de água, transformando-as em flocos de neve que se precipitam. Essa precipitação ocorre em regiões altas com um clima bastante frio. Os flocos ao caírem no solo formam um manto branco, fofo e frio.

Quando eu era pequenino ia passar as férias de Natal a casa dos meus avós maternos, numa aldeia situada no cimo da serra de Montemuro. Esta serra localiza-se entre Castro D'Aire e Cinfães e tem cerca de 1380 metros de altitude.

Nos dias em que nevava eu tentava andar de triciclo na neve, mas era muito difícil! Também tentava destruir, com um martelo, o gelo que estava sobre a água no tanque do meu avô. Fazia muitos bonecos de neve mas o que eu mais gostava era quando o meu avô me punha em cima de uma giesta e me

arrastava sobre a neve. A giesta fazia de trenó!

No inverno de 2009 nevou muito na cidade de Vila Real, inclusive na minha casa que fica situada na Cruz de Sabroso. Eu e o meu pai fizemos um grande boneco de neve e as minhas mãos ficaram muito geladas.

Nas penúltima semana de janeiro nevou muito nas serras em redor de Vila Real, em especial nas serras do Alvão e Marão. No dia 22 de janeiro de 2013, de tarde, algumas escolas tiveram de encerrar para que os alunos pudessem ir nos transportes escolares para casa, pois a neve torna as estradas escorregadias e por vezes intransitáveis.

Eu gosto muito de brincar na neve!

Daniel José Gonçalves Dias- 4º ano  
turma A 1 da Escola Carvalho Araújo

### Dia de S. Valentim na Biblioteca da escola sede

### Um amor de Frase

*Duvida da luz dos astros  
E de que o sol tenha calor  
Duvida até da verdade  
Mas confia em meu amor!*

Quadra recolhida pelo aluno Alexandre Anjos, Turma T2 Electricidade



## O recreio dos coelhos



A Tita teve uma nova ninhada, pariu 9 coelhinhos e três são branquinhos como a mãe.

Já estão crescidos e comem muito. Todos os dias vamos à coelheira deitar-lhes comida que trazemos de casa ou guardamos do nosso lanche. Às vezes arrancamos as ervas do recreio e colhemos folhas de couves da nossa horta que gostam muito de comer.

Um dia destes decidimos fazer ao contrário. Em vez de deitarmos as ervas aos coelhos, trouxemos os coelhos às ervas. Soltamo-los todos e deixamos que comessem as ervas e trevos junto às bétulas. Pareciam que estavam no recreio muito felizes e contentes a brincar e a lanchar.

Soltamos a ninhada da Tita e também o Canela e o Snoopy, o porquinho-da-índia. Este estava muito envergonhado e escondeu-se atrás da Tita. Achamos que não gosta muito de confusão e prefere estar sossegado na sua casinha que partilha com o Canela.

Nós ficamos a vê-los comer e fizemos-lhe festinhas.

São muito fofinhos e macios.

Se quiserem venham visitar-nos que nós mostramos toda a ninhada. Quando ficarem mais gordos vamos vendê-los. Quem quer comprar um?

Jardim de Infância de Ferreiros

Há muito tempo que queríamos semear um taco de cenouras na nossa horta mas ainda era cedo para o fazer.

Queremos vê-las crescer rapidamente para as colher e fazermos queques de cenoura que todos gostamos muito de comer.

Então fomos visitar a horta da vizinha da nossa escola, a D. Isaura que é avó do Gonçalo e da Francisca, meninos que já andaram no nosso Jardim de Infância. A horta dela está muito bem tratada e também com muitos legumes crescidos e verdinhos. A D. Isaura usa composto como o nosso para os adubar e eles crescem mais rápido e muito viçosos.

Mas ainda não tem cenouras porque só as vai semear quando houver lua cheia. Nós não temos paciência para esperar até que apareça a lua cheia e semeamos as nossas sementes de cenoura logo no dia seguinte a esta visita. Preparamos antes o terreno arrancando as ervas, sachando e deitamos composto que carregamos do compostor com as carretas e que tinha muitas minhocas. Deixamos tudo pronto e, no dia seguinte espalhamos as sementes no terreno.

Fizemos um letreiro com cenouras desenhadas para todos saberem que ali vão nascer cenouras. Pelo menos assim esperamos.

Ainda vai demorar até comermos os queques destas cenouras!!!

Jardim de Infância de Ferreiros

## O taco das cenouras



## A menina gotinha de água

*A Menina Gotinha de Água  
Sou água do fundo do mar  
Sou água do fundo do rio  
Sou água do cimo do ar  
Faça Sol ou faça frio!*



*Estou na torneira do Zé  
E na horta do Joaquim  
No copo da D. Mizé  
E na rosa do jardim.*

*Nasço na fonte do Rei  
E ao cano vou parar  
Escorro por onde nem sei  
Acabo por chegar ao mar.*



*Também fico no orvalho  
Quando amanhece frio  
E da folha do carvalho  
Escorro até chegar ao rio.*



*Condensar e  
Chover pro chão  
Quando faz Sol volto ao ar  
Isto é a evaporação!*



*Quando o Manel tem sede  
Depois de um golo marcar  
Vai à caneca beber-me  
Para o jogo ganhar!*

Manuel Bastos, nº16, turma 1 do 4ºano.  
Escola Carvalho Araújo.





## APEEAEDC próxima da comunidade educativa

### Um olhar sobre as escolas

Apostando numa lógica de proximidade com toda a comunidade educativa, a APEEAEDC encetou, no passado mês, um conjunto de visitas às escolas do Agrupamento, reunindo com os respetivos coordenadores de cada estabelecimento de ensino. Com esta iniciativa, pretendemos, por um lado, conhecer os espaços físicos das escolas, e, por outro, aferir os principais constrangimentos sentidos (quer pelos pais e encarregados de educação, quer pelo pessoal docente e não docente), bem como perceber as estratégias/iniciativas levadas a cabo pela equipa de profissionais de cada escola, e que têm funcionado como mecanismos despoletadores da melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem dos nossos educandos.

gem dos nossos educandos.

Durante estas visitas, temos verificado que as escolas apresentam uma grande dinâmica, com uma atividade significativa, muito embora algumas delas careçam de alguns recursos materiais e didáticos, situação esta que a APEEAEDC está a tentar solucionar junto dos organismos competentes. Salientamos que algumas destas escolas são de lugar único, o que não tem invalidado a prática de uma atividade educativa significativa e até essencial junto da comunidade envolvente, uma vez que



funciona como um polo dinamizador da aldeia em que está inserida.

Acreditamos que este trabalho direto quer junto dos coordenadores, quer junto dos pais e encarregados de educação, tem resultado frutífero, na medida em que temos conseguido proporcionar um maior envolvimento

destes últimos no ambiente escolar, o que constitui, de resto, a nossa principal missão.

## Sessão de Informação Parental

Numa iniciativa conjunta do Agrupamento de Escolas Diogo Cão (AEDC) e da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Diogo Cão (APEEAEDC), realizar-se-á no próximo dia 08 de Março de 2013, pelas 21:00 horas, na Escola EB1/JI de Mondrões, uma "Sessão de Informação Parental", subordinada aos temas: "Aspetos Comunicacionais na Interação Familiar" e "Mediação de Conflitos".

Esta ação de sensibilização para Pais e Encarregados de Educação, que se pretende seja muito participada e pedagógica, será a primeira de um programa de reuniões e Workshop's temáticos e descentralizados, previsto no Pla-

no Anual de Atividades, quer do AEDC, quer da APEEAEDC, e contará com a presença e coordenação da Equipa Multidisciplinar do Agrupamento.

No contexto deste género de realizações, e, numa perspetiva de continuidade, está a decorrer, um levantamento informal das realidades e especificidades sociais e educacionais de cada escola ou conjunto de escolas, simultaneamente com a identificação e enquadramento dos temas a desenvolver pela referida Equipa Multidisciplinar, no sentido de dar resposta ou contribuir para a compreensão, prevenção e resolução dos problemas quotidianos da comunidade escolar, no âmbito do aproveitamento,

do abandono, da exclusão, da motivação, da afirmação, dos afetos, entre outros...

Muito em breve, decorrente do trabalho de campo que, voluntariosa e empenhadamente, está a ser desenvolvido por Pais, Educadores e Técnicos, serão organizados e publicitados novos encontros de Pais e Encarregados de Educação, novas tertúlias diversificadas, para partilha de conhecimentos e de experiências, sempre com o objetivo de criarmos aos nossos filhos e educandos, ambientes de felicidade, plataformas de realização pessoal, social e humana...

A Associação de Pais

Nas tardes de terças feiras os meninos do Jardim de Infância de Lordelo recebem a visita da avózinha, que lhes vem contar uma história.

É com alegria que a recebemos, assim como à sua "neta" Carla que nos traz brincadeiras novas e divertidas.



## Os nossos amigos de Sesimbra



Este ano estamos a corresponder-nos com outra turma do 4ºano que se localiza em Sesimbra.

Começamos por lhes mandar uma carta com um gráfico de caule e folhas, das nossas massas corporais, e fizemos-lhes perguntas. Também lhes mandámos uns ouriços e castanhas.

Quando nós recebemos a carta deles ficamos tristes porque se esqueceram de nos mandar as respostas às nossas perguntas sobre o gráfico, mas também felizes porque nos mandaram um gráfico sobre as alturas deles, com perguntas. Também nos enviaram um doce típico de Sesimbra que foi bolo de Farinha Torrada, cartas para cada um e fotografias individuais.

Na última correspondência enviaram-nos a sua história do bolo de Farinha Torrada. Respondemos-lhes e mandamos a fotografia da turma para que eles nos descubram na fotografia. Cada um de nós fez a sua descrição, dando pistas para que eles nos encontrem.

Aguardamos as suas respostas com ansiedade. Será que vão descobrir quem é cada um na fotografia?

Estamos a adorar esta atividade e já temos um amigo a quem escrever individualmente.

Rafael Mendes

## Visita de Estudo

No dia 17 de Janeiro de 2013 fomos fazer uma visita de estudo (Monumentos Locais) no pelas aldeias de Paredes – Escariz no período da manhã entre as 9h e as 12h 45m.

Para concretizar e tornar viável esta visita, foi necessário a colaboração dos familiares e da comunidade local na elaboração do levantamento dos Monumentos de cada aldeia dos alunos.

A visita tem como objetivos conhecer e valorizar o passado histórico das localidades dos

alunos com implicação no presente a preservar e valorizar a cultura local e desenvolver valores na formação dos alunos.

Também aproveitamos para cantar os Reis, para que todos os familiares tenham oportunidade de ouvir os seus filhos e netos nesta atividade, que devemos preservar ao longo dos anos e, todas sintam a mesma alegria que sentem as crianças de Vila Seca quando junto das suas famílias e vizinhos cantam os Reis (Por falta de transporte nunca foi possível).

Tem como objetivos Manter as tradições; Desenvolver valores na formação dos alunos (Preparar/educar os alunos para a cidadania); A comunidade educativa interagir com a família e comunidade/vice-versa; Responsabilizar os alunos nas tarefas atribuídas; Conhecer o meio local dos alunos; Articular com o professor Maurício Silva Ramos (AM - Ep).

As professoras: Maria Luís Castro e Sandra Gonçalves



(Alunos da turma 1 da EB1 nº 1 - 4º ano)

## A Menina Gotinha de Água

P.N.L

A MENINA GOTINHA DE ÁGUA

Autor : Papiniano Carlos

Ilustrações : Joana Quintal

Editora : Palmo e meio

### RESUMO DA HISTÓRIA

Era uma vez uma menina gotinha de água que vivia no mar, nos lagos, nas fontes, nos rios, nas nuvens, no orvalho e na boca de uma flor...

A menina gotinha de água tinha vários amigos. Os peixes do fundo do mar, a curva do arco-íris, a formiga, o moleiro, o pastor e as suas irmãs.

A menina gotinha de água era aventureira porque ela andava sempre em viagem. Ela cantava, ela chorava, saltava, ria e chorava... Nesta viagem a menina gotinha de água sofria transformações. Ora estava nas nuvens, ora estava junto das flores, ora estava junto da terra. Ela transformava-se em gelo, em água das fontes e em rio que vai correndo... Regava as plantas e matava a sede da fonte seca de verão.

A sua história é a alegria de viver!

## Livros da Coleção Viagens para as Férias



As alunas Leonor Novais e Teresa Novais do 6º I, recomendam os livros da coleção *Viagens no Tempo*, de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, para os colegas do 2º ciclo lerem durante as férias da Páscoa.

## Lenda do Eldorado

No tempo das descobertas, quando descobriram a América, os índios tinham muito ouro com eles. Os conquistadores espanhóis, admirados com tanto ouro, e dizendo-lhes os índios que existia ainda mais ouro noutros sítios, onde o seu imperador se espojava em ouro em pó para ficar com a pele brilhante, ficaram com a ideia de que existia uma cidade do ouro dentro da selva.

Começaram a falar de um Eldorado. Foram imensas pessoas à procura do Eldorado, a mais conhecida chamava-se Orellana, que dizia ter

encontrado o Eldorado mas como prova disso apenas tinha trazido algumas peças de ouro que nada tinha de especial.

Depois da viagem deste explorador, muitos aventureiros partiram ainda com mais vontade para a selva Amazónica mas nunca conseguiram descobrir nada. Este mito deu origem a muitos livros e filmes como o conhecido filme do Indiana Jones e o filme "O Caminho para Eldorado".

Margarida Barros dos Santos, 5º M, nº 15

## O Mar

Num belo dia de sol  
Os meninos nadavam sem parar.  
O mar trazia um anzol  
E um peixe acabado de pescar.

Era quase final de tarde  
Quando uma gaivota vimos no ar.  
Foi nesse momento  
Que todos começámos a cantar.

"Nós somos as gaivotas  
E gostamos de voar  
Ficamos muito animadas  
Quando um peixe conseguimos apanhar".

Fomos fazer um passeio,  
Passeámos à beira mar  
Vimos um barco a passar  
E crianças a brincar.

Todos gostamos do Mar  
E de lá poder nadar  
Também gostamos de ver os golfinhos  
Que não param de saltar.

Continuamos a caminhar  
Quando nos deparamos  
Com um peixe a falar  
Estava triste por poluição apanhar.

"Que vida, que vida tão triste eu tenho!!  
Sou um peixinho tão lindo...Desejo viver.  
Será meninos, que aí na terra.  
Alguém me quer ver morrer?"

Não deem lixo na praia,  
Respeitem a natureza  
Só assim conseguiremos  
Ser felizes a valer.

Turma 2, E.B.1 Vila Real 3 | A.L.E.



## Semana da Leitura

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento Diogo Cão e as outras Bibliotecas escolares de Vila Real bem como a Biblioteca Municipal vão participar no evento nacional promovido pelo Plano Nacional de Leitura que se intitula “Semana da Leitura” de 11 a 15 de Março, e que este ano tem como tema o MAR.

Uma das actividades será “Café com Letras de Mar” que pretende promover a leitura em toda a cidade de Vila Real. Os alunos das escolas envolvidas vão elaborar ou escolher frases de escritores sobre o MAR e distribuí-las por

todos os cafés da cidade que por sua vez as entregarão aos seus clientes, na toma do café.

Outra actividade importante será “Ler sempre andar” que vai proporcionar aos utentes da Corgobus (empresa de transportes) sessões de leitura realizadas por alguns alunos, das escolas envolvidas.

Pretende-se com esta iniciativa promover e animar a leitura junto de um público adulto pois a leitura é uma contribuição fundamental para a elevação dos índices literários do nosso país e para o desenvolvimento das ca-

pacidades cognitivas e críticas de toda uma sociedade.

Convidamos a comunidade educativa do Agrupamento a participar bem como toda a sociedade vila-realense.

O programa da iniciativa irá ser distribuído por toda a cidade e as rádios passarão um podcast alusivo a todas as actividades desta grande festa da leitura.

A Coordenadora das Bibliotecas escolares  
Virgínia Coutinho

Ténis de Mesa Feminino



Ténis de Mesa Masculino



## Desporto Escolar

Os alunos têm respondido positivamente, ativamente e com motivação às diversas actividades desportivas apresentadas.

Salientamos entre outras o Corta Mato Fase CDLE, realizado no Lugar da Póvoa no NaturWaterPark – Vila Real, no dia 7 de Fevereiro onde no escalão de Infantil B fem. Alcançamos o 2º lugar por equipas. O Mega Sprinter fase CDLE, teve lugar na Pista da UTAD no dia 5 de Março. Nestas duas provas estiveram presentes escolas do CLDE de Vila Real e Douro Sul. Todas as classificações dos nossos alunos podem ser consultadas no Site da Escola.

Relativamente à actividade interna realizou-se o Torneio de Futsal do 6º Ano Masc. e Fem, que teve lugar no nosso espaço Desportivo, antes da interrupção do Carnaval.

Como actividade de fim de período, irão ser realizados os Torneios de Futsal para as turmas de 5º Ano, de Basquetebol para o 6º Ano e 3º Ciclo, nos dias 13, 14 e 15 de Março.

Temos ainda a salientar que nos quadros competitivos dos Grupo equipas da escola, os jogos têm corrido de feição embora tenham existido jogos onde encontramos adversários difíceis. Ainda se encontram em competição os Grupos de Basquetebol Inf B Masc; Boccia, Natação, Futsal Inf B Masc./Fem. Inf A Masc. e Ténis de Mesa Inf B Masc./Fem, Inic Masc e Fem em torneio individual.

A Equipe do Desporto Escolar



Natação



Corta Mato Infantis B Feminino – 2.º Lugar

## Debate | “Ultrapassar a Crise”

No dia 7 de Janeiro de 2013, no IPJ (Instituto Português do Desporto e Juventude), em Vila Real, realizou-se um debate acerca do tão falado tema “Ultrapassar a Crise”, coordenado pela professora Elisa Melo e pelo professor João Pena Gil e que contou com a presença do deputado do Partido Socialista e ex-aluno da escola Diogo Cão, Rui Santos.

Rui Santos começou por agradecer a presença do público e referiu que o que iria dizer seria a sua opinião, não representando nenhuma força de maior valor político. O deputado afirmou que o regime democrático, embora não seja perfeito, é o melhor regime existente, uma vez que representa os valores de igualdade social e justiça comum. Falou sobre a Assembleia da República e enunciou as suas funções legislativas.

Explicou também a hierarquia do governo Português.

Depois de Rui Santos ter explicado estas ideias, o público presente colocou as suas questões e o deputado respondeu, sempre com desapego face às suas ideias partidárias.

Uma das questões colocadas foi acerca das medidas que Rui Santos tomaria para ajudar Portugal a Ultrapassar a Crise.

A resposta foi iniciada com uma breve introdução, que referia que Portugal se encontra em crise juntamente com outros países do mundo ocidental e que esta situação económica não seria resolvida milagrosamente. Explicou que as medidas usadas na Europa são o contrário das medidas usadas nos EUA. Na Comunidade Europeia, enquanto se usa um processo de cor-

tes na economia (medidas protecionistas), nos EUA usa-se um processo parecido ao criado por Keynes, na década de 1930, quando o mundo enfrentava uma grande depressão. Essas medidas fazem o desemprego diminuir. Pelo contrário, na Europa o desemprego continua a aumentar devido às medidas de austeridade. Para o deputado, influenciar a Comunidade Europeia a seguir o modelo americano seria a melhor ideia com fim de sair da crise.

Em conclusão, este debate foi importante pois mudou a mentalidade do público e foi esclarecedor, dando outra perspetiva sobre a crise às pessoas presentes.

Tiago Fonseca, nº17, 9ªA  
Pedro Vilela, nº 14, 9ªA



### DESAFIO

## União Europeia – Cultura e Cidadania

Na perspetiva europeia a introdução de línguas estrangeiras (Inglês) no Currículo Nacional do Ensino Básico, através das atividades de enriquecimento curricular (AEC) é compreendida como uma contribuição para a construção de uma sociedade mais tolerante e dotada de melhores competências linguísticas. O Conselho da Europa destaca ainda a importância vital de uma cidadania ativa, chave para uma melhor integração social e maiores níveis de emprego (CE, 2006: 13). Por essa razão nos últimos anos a Europa tem realçado a aprendizagem de línguas estrangeiras nos primeiros anos de escolaridade do ensino básico e também na educação pré-escolar. Estas políticas linguísticas pretendem desenvolver “competências comunicativas, como a capacidade de compreender, expressar e interpretar conceitos, pensamentos, sentimentos, factos e opiniões, através da linguagem oral e escrita” (CE, 2006: 4).

Neste âmbito e procurando sensibilizar os nossos jovens para uma Europa plurilingue e pluricultural, em linha com uma dinâmica europeia, os alunos do 1.º Ciclo (EB1 Bairro São Vicente de Paula e Vila Seca n.º 1), no desafio “Quiz4you”, em que deverão responder a perguntas sobre a localização dos países europeus, as suas tradições, gastronomia... As turmas do 1.º Ciclo encontram-se na fase de competição inter-turmas (entre 25/01 a 01/03), em que estão a ser selecionados os finalistas para irem

representar a turma na final distrital.

Esta atividade está a ser desenvolvida sob a Coordenação da Prof.ª Martha Fernandes e está a ser articulada com turmas do 2.º e 3.º CEB do Agrupamento Vertical de Escolas Diogo Cão, que também se encontram a participar no projeto “União Europeia: Cultura e Cidadania”, concebido e desenvolvido pela Science4you, uma iniciativa da Comissão Europeia.

Esta iniciativa permite aceder a materiais didáticos gratuitos para escolas e promover atividades divertidas e interessantes a partir da utilização destes. Além da sensibilização à diversidade cultural, haverá prémios para os vencedores!

Boa sorte a todos!

A Prof.ª Inglês, Carmen Lucas



## O Parlamento dos Jovens e a Escola Diogo Cão

Ao longo do 2º período decorreram, na Escola Diogo Cão, várias iniciativas no âmbito do projeto Parlamento dos Jovens, nas quais se envolveram diversos atores educativos. Assim, no dia 7 de janeiro decorreu um debate subordinado ao tema Ultrapassar a Crise, no auditório do IPJ, entre as 15h00 e as 17h00. Esta sessão contou com a presença do deputado Rui Jorge Santos, do círculo eleitoral de Vila Real e grupo parlamentar do PS e serviu como alavanca para que os alunos da nossa escola formassem listas, constituídas por 10 alunos, construindo cada uma um Projeto de Recomendação no universo

do tema.

A partir deste momento, emergiram oito listas, que apresentaram e publicaram o seu projeto na escola de 11 a 17 de janeiro, decorrendo as eleições para a escolha do melhor projeto e dos deputados à Sessão Escolar no dia 18 de janeiro de 2013.

A sessão escolar decorreu no dia 22 de janeiro, tendo-se debatido na especialidade o projeto eleito, a partir do qual se elaborou o Projeto de Recomendação da nossa escola, que será apresentado, defendido e votado na sessão distrital. Para esta sessão distrital, representarão a

nossa escola, como deputados efetivos, os alunos João Alexandre Antunes da Costa Barroso, Rafaela Carina Gonçalves Nóbrega, Tiago Filipe Fonseca e Laura Perdigão Dias Martins, como deputado suplente, o aluno João Pedro Grilo Penelas.

Por último, é importante referir que a sessão distrital ocorrerá no dia 12 de março e terá como Presidente da Mesa uma aluna da nossa escola, Inês Santos Borges de Barros, que frequenta o 8º A.

Coordenadora do Parlamento dos Jovens da Escola Diogo Cão